Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná

SESI Saúde e Segurança no Trabalho para a Indústria

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

PERÍODO

28/09/2006 a 27/09/2007

SESI - SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA
CENTRO DE ATIVIDADES DO SESI DE GUARAPUAVA
Rua Cel. Lustosa, nº 1736 • Fone/Fax (42) 3621-3800 • CEP 85015-340 • Guarapuava • Paraná
e-mails: daniel.zarpelon@sesipr.org.br / johann.pollyak@sesipr.org.br

PERFIL DA EMPRESA

Razão Social:	Celplac Indústria e Comércio Ltda.
Endereço:	R. Antônio Gandi, 221
Bairro:	São Cristóvão
Município:	Guarapuava
Estado:	Pr
CEP:	85063-440
Fone/Fax:	(042) 3624-1236
C.N.P.J:	75.113.647/0001-29
Ramo de Atividade:	Ind. E Com. E Exportação de painéis de madeira, madeira bruta e laminada. Indústria e comércio de assoalhos e peças de madeira para carrocerias. Silvicultura e administração de bens, imóveis próprios.
Inscrição Estadual:	401.063.6685
Classificação Nacional de Atividade Econômica - CNAE:	20.21-4
Grau de Risco:	4
Grupo:	C-6
Número de Funcionários:	73
Horário Geral de Trabalho dos Funcionários:	08:00 as 12:00 13:00 as 18:03
Responsável pela Empresa:	Célio Teixeira Cunha
Cargo:	Proprietário
Contato com a Empresa:	Mariza Aparecida de Souza
Cargo:	Assistente de Recursos Humanos
e-mail:	celplac@celplac.com.br

DIMENSIONAMENTO DO SESMT

	EXIGIDO (NR-4)	EXISTENTE
Engenheiro de Segurança do Trabalho	00	00
Médico do Trabalho	00	00
Técnico de Segurança do Trabalho	01	00
Enfermeiro do Trabalho	00	00
Auxiliar de Enfermagem do Trabalho	00	00

DIMENSIONAMENTO DA CIPA

NÚMERO DE TRABALHADORES	EMPREGADO		EMPREGADOR	
	EXIGIDO (NR-5)	EXISTENTE	EXIGIDO (NR-5)	EXISTENTE
EFETIVOS	02	02	02	02
SUPLENTES	02	02	02	02

OBS: Quando o estabelecimento não se enquadrar no quadro 1 da NR-5, a empresa designará um responsável pelo cumprimento dos objetivos desta NR, podendo ser adotados mecanismos de participação dos empregados, através de negociação coletiva, conforme item 5.6.4 da referida norma.

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

O presente documento da **CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.** foi elaborado em **11/2006**, e tem a responsabilidade técnica de **DANIEL ZARPELON**, com formação em Engenharia de Segurança do Trabalho, registro no CREA/PR 67.571-D.

Sua habilitação para executar tal tarefa está explícita na *Constituição Federal, no Título II - Dos Direitos e Garantias Fundamentais, Capítulo I - Dos Direitos e Deveres Individuais, Artigo 5 º item XIII; no Artigo 195 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT; na Lei 6.514 de 22 de dezembro de 1977; na Lei nº 7.410, de 27 de novembro de 1985; na Portaria nº 3.214 de 08 de junho de 1978 em sua Norma Regulamentadora NR – 15 item 15.4.1.1 e na Resolução n º 359 de 31 de julho de 1991 do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.*

DANIEL ZARPELON
CREA/PR 67.571 - D

ELABORADOR

O presente programa foi elaborado por **JOHANN LEANDRO POLLYAK**, Técnico de Segurança do Trabalho, com registro no Ministério do Trabalho e Emprego sob número PR/35/000547-6.
Sua habilitação para executar tal tarefa está explícita na *Lei nº 7.410, de 27 de novembro de 1985* e *Portaria nº 3.275, de 21 de setembro de 1989.*

JOHANN LEANDRO POLLYAK
Registro MTE: PR/35/000547-6

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO 7
2. OBJETIVO 7
3. INFORMAÇÕES 7
4. DEFINIÇÃO 7
5. METODOLOGIA 8
6. EQUIPAMENTOS UTILIZADOS 10
7. LEGISLAÇÃO APLICADA 11
8. CONTROLE DOCUMENTAL 11

SETOR: VENDAS 17
CARGO: CONSULTOR DE VENDAS 17
SETOR: RECURSOS HUMANOS 20
CARGO: ASSISTENTE DE RECURSOS HUMANOS 20
SETOR: GERAL 23
CARGO: ZELADORA 23
SETOR: PRODUÇÃO 26
CARGO: COORDENADOR DE PRODUÇÃO 26
SETOR: PRODUÇÃO 28
CARGO: ENCARREGADO DE MONTAGEM 28
SETOR: PRODUÇÃO 30
CARGO: OPERADOR DE EMPILHADEIRA 30
SETOR: PRODUÇÃO 32
CARGO: OPERADOR DE CALDEIRA 32
SETOR: PRODUÇÃO 34
CARGO: OPERADOR DE PRENSA 34
SETOR: PRODUÇÃO 36
CARGO: AUXILIAR DE PRODUÇÃO (ASSOALHO) 36
SETOR: PRODUÇÃO 38
CARGO: AUXILIAR DE PRODUÇÃO (ACABAMENTO) 38
SETOR: PRODUÇÃO 40
CARGO: AUXILIAR DE PRODUÇÃO (MONTAGEM) 40
SETOR: PRODUÇÃO 42
CARGO: AUXILIAR DE PRODUÇÃO (CAPAS) 42
SETOR: PRODUÇÃO 44
CARGO: AUXILIAR DE PRODUÇÃO (SECADOR) 44

SETOR: PRODUÇÃO 46
CARGO: AUXILIAR DE PRODUÇÃO (ROLO) 46
SETOR: PRODUÇÃO 48
CARGO: AUXILIAR DE PRODUÇÃO (PRENSA) 48
SETOR: PRODUÇÃO 50
CARGO: AUXILIAR DE PRODUÇÃO (SECCIONADORA) 50
SETOR: PRODUÇÃO 52
CARGO: AUXILIAR DE PRODUÇÃO (GUILHOTINA) 52
SETOR: PRODUÇÃO 54
CARGO: AUXILIAR DE PRODUÇÃO (ESQUADREJADEIRA) 54
SETOR: PRODUÇÃO 56
CARGO: AUXILIAR DE PRODUÇÃO (LIXADEIRA) 56
SETOR: PRODUÇÃO 58
CARGO: AUXILIAR DE PRODUÇÃO (EMENDA) 58
SETOR: FAZENDA 61
CARGO: SUPERVISOR DA ÁREA FLORESTAL 61
SETOR: FAZENDA 63
CARGO: TRABALHADOR RURAL 63
SETOR: FAZENDA 65
CARGO: TRABALHADOR RURAL 65
11. QUANTITATIVO DE RUÍDO 67
12. ILUMINÂNCIA 69
15. PLANO DE AÇÃO 71
16. MODELOS 77
17. ANEXOS 83

1. INTRODUÇÃO

Este documento apresenta o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – **PPRA** ano de 2006, da **CELPLAC – INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.** Atendendo às exigências da *Lei nº 6.514 de 22/12/1977*, às Normas Regulamentadoras aprovadas pela *Portaria nº 3.214 de 8 de junho de 1978*, especificamente à NR – 09 e de acordo com *Portaria nº 3.311 de 29/11/1989*.

O PPRA vem subsidiar o preenchimento do PPP – Perfil Profissiográfico Previdenciário, conforme requer a Legislação Previdenciária através da Instrução Normativa nº 118 de 14/04/2005.

2. OBJETIVO

O objetivo deste programa é identificar os riscos existentes no ambiente de trabalho, levar os conhecimentos de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais a todos os funcionários da **CELPLAC – INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.,** através da antecipação, reconhecimento, avaliação, controle e monitoramento, contribuindo para a redução dos mesmos.

O **PPRA** é parte integrante de um conjunto mais amplo de iniciativas no sentido de preservar a saúde e a integridade física dos trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas demais Normas Regulamentadoras, em especial com o Programa de Controle Médico de Saúde ocupacional – **PCMSO**, previsto na NR – 07 e com o **PPPA** – Programa de Prevenção de Perdas Auditivas.

3. INFORMAÇÕES

As informações contidas neste documento, foram obtidas segundo dados fornecidos pelo Sr.(s) **Mariza Aparecida de Souza** (Assistente de recursos humanos) que nos acompanhou na visita realizada em 30/11/2006.

4. DEFINIÇÃO

Consideram-se riscos ambientais os agentes físicos, químicos e biológicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador.

Agentes Físicos: Diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como ruídos, umidade, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, bem como radiações não ionizantes.

Agentes Químicos: São as substâncias, compostos ou produtos químicos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvido pelo organismo através da pele ou por ingestão.

Agentes Biológicos: São as bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros.

Com a finalidade de proporcionar um ambiente de trabalho mais seguro e confortável, também foram identificados os principais riscos de acidente existentes nos diversos postos de trabalho da empresa.

5. METODOLOGIA

Este documento foi elaborado utilizando-se ferramenta padrão desenvolvida pelo Departamento Nacional do SESI, em parceria com os Departamentos Regionais do SESI e com os seguintes organismos de renome na área de Segurança e Saúde no Trabalho: Ministério do Trabalho e Emprego – AS, Organização Internacional do Trabalho – OIT e Fundação Jorge Duprat de Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho – FUNDACENTRO.

Em cada setor foi feita a caracterização de todos os trabalhadores determinando, os cargos, funções e a descrição das atividades realizadas (formando o GAS – Grupo de Atividades Similar). Na seqüência, caracterizou-se o ambiente de trabalho, verificando-se suas principais máquinas / equipamentos, os produtos químicos utilizados e a identificação dos perigos e avaliação dos riscos.

De posse dessas informações, foi elaborado um plano de ação, voltado para a real necessidade da empresa, o que proporcionará a redução dos seus principais riscos.

O reconhecimento dos riscos foi feito com base em entrevistas com trabalhadores (pelo menos um ocupante de cada cargo / GAS) e seus respectivos supervisores. Também foi consultada bibliografia a respeito dos riscos ocupacionais específicos existentes no tipo de atividade desenvolvida pela empresa.

As avaliações da exposição aos riscos ocupacionais, foram feitas tomando-se por base a combinação de duas variáveis: probabilidade de ocorrência do dano e gravidade do dano.

A categoria ou importância de um risco é determinada pela expressão:

Risco = Probabilidade de ocorrência do dano X Gravidade do dano

Com base nessa expressão, é possível estimar o risco a partir da combinação da gradação da probabilidade de que o dano venha a se efetivar (ao longo da vida profissional dos expostos) e da gradação da gravidade desse dano, utilizando-se a matriz de risco que define categorias de risco, as quais representam sua grandeza ou importância.

Observação: A combinação da ProbabilidadeXGravidade, utiliza uma matriz elaborada a partir da combinação das matrizes apresentadas por MULHAUSEN & DAMIANO (1998) e pelo apêndice D da BS 8800 (BSI, 1996).

Probabilidade de Ocorrência do Dano – P

A gradação da probabilidade da ocorrência do dano (efeito crítico) é feita atribuindo-se um índice de probabilidade **(P)** variando de 1 a 4, cujo significado está relacionado no quadro abaixo:

1 – Possível, mas altamente improvável;

2 – Improvável;

3 – Pouco provável;

4 – Provável ou quase certo.

O índice **(P)** pode ser definido utilizando-se várias abordagens ou critérios. Para cada caso, em função da categoria do perigo e das informações disponíveis, deve-se usar abordagem ou critério mais adequado e a seguinte pergunta guia "*Qual a chance (probabilidade) que o trabalhador exposto tem de vir a sofrer um dano se as condições de trabalho permanecerem iguais ao presente momento?"*

Abordagens para atribuir o valor a P:

- **P** definido com base em dados estatísticos de acidentes ou doenças relacionados ao trabalho obtidos ou fornecidos pela empresa ou do setor de atividade quando predominam situações similares.
- **P** definido a partir do perfil de exposição qualitativo, quando não forem possíveis ou disponíveis dados quantitativos. Quanto maior intensidade, duração e freqüência da exposição maior será a probabilidade de ocorrência do dano e maior será o valor atribuído a P.
- **P** definido a partir do perfil de exposição quantitativo baseado na estimativa da média aritmética do perfil de exposição ou baseado na estimativa do percentil 95% e comparando-se com o valor do limite de exposição ocupacional.
- **P** definido em função do fator de proteção considerando a existência e a adequação de medidas de controle. Quanto mais adequadas e eficazes forem as medidas de controle, menor será o valor atribuído a P.

Gravidade do Dano – G

A gradação da gravidade do dano também pode ser definida utilizando-se várias abordagens ou critérios. Para cada caso, e em função do potencial de gravidade do dano, atribui-se um índice de gravidade **(G)** variando de 1 a 4, cujo significado está relacionado abaixo:

1 – Lesão ou doença leves, com efeitos reversíveis levemente prejudiciais.

2 – Lesão ou doença sérias, com efeitos reversíveis severos e prejudiciais.

3 – Lesão ou doença críticas, com efeitos irreversíveis severos e prejudiciais que podem limitar a capacidade funcional.

4 – Lesão ou doença incapacitante ou fatal.

O índice **(G),** também pode ser feito utilizando critérios especiais relacionados com o potencial do perigo em causar danos, como por exemplo**:**

- o potencial carcinogênico, mutagênico e teratogênico de agentes químicos e físicos tendo por base a classificação da ACGIH;
- o potencial de agentes químicos causar danos locais quando em contato com olhos e pele;
- o valor do TLV (LT proposto pela ACGIH) para contaminantes atmosféricos, pois quanto menor for o valor do TLV maior será o potencial do agente em causar danos;
- a classificação em grupos de riscos para Agentes Biológicos – Microorganismos patogênicos – definidos por comitês de Biossegurança.

Categoria do Risco

A partir da combinação dos valores atribuídos para probabilidade **(P)** e gravidade **(G)** do dano, obteremos a **CATEGORIA DO RISCO** resultante dessa combinação, podendo ser:

- **Risco Irrelevante;**
- **Risco Baixo;**
- **Risco Médio;**
- **Risco Alto;**
- **Risco Crítico.**

NOTA IMPORTANTE:

O conteúdo do presente levantamento técnico não tem a pretensão de esgotar o assunto, principalmente os relacionados com doenças ocupacionais e com acidentes graves e iminentes. Todavia, como informações podem ter sido omitidas, mesmo que involuntariamente, durante a fase de reconhecimento (entrevistas com trabalhadores e chefias), é de se supor alguma eventual omissão de risco e respectiva medida de controle.

Havendo a detecção de algum risco potencial que não tenha sido informado e observado, solicitamos imediato contato com o SESI, para que possamos dar o tratamento adequado ao assunto.

6. EQUIPAMENTOS UTILIZADOS

Foram utilizados, na coleta de dados quantitativos, os seguintes equipamentos:

- Medidor de Nível de Pressão Sonora QUEST Q 300, SERIE DAD040023 MODEL 407750, fabricado conforme Norma ANSI S1.4-1983 IEC 651-1979.

- Dosímetro de Ruído QUEST 300, Versão 02, 7, SERIE QC4040044, fabricado conforme norma ANSI S1.4, IEC 605, de conformidade com o item 2 do Anexo 1 da NR 15, do decreto 14/78.
- Luxímetro digital INSTRUTHERM LD-201;

Outros equipamentos utilizados serão descritos na metodologia de análise de cada agente quantificado.

7. LEGISLAÇÃO APLICADA

Todo o trabalho está baseado na Legislação brasileira em vigor, abaixo indicada:

- Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua nova redação dada pela *Lei nº 6.514 de 22 de Dezembro de 1977.*
- *Portaria nº 3.214, de 8 de junho de 1978* do Ministério do Trabalho e Emprego – TEM, em suas Normas Regulamentadoras e respectivas atualizações.
- *Portaria nº 3311, de 29 de novembro de 1989.*
- *Instrução normativa nº 118, de 14 de abril de 2005.*

8. CONTROLE DOCUMENTAL

De acordo com a *Portaria nº 3.214, de 08 de Julho de 1978*, em sua Norma Regulamentadora NR-6, a empresa é obrigada a fornecer gratuitamente a seus funcionários os Equipamentos de Proteção Individual – EPI's adequados aos riscos existentes no local de trabalho, sempre que as medidas de controle coletivas forem inviáveis, insuficientes e/ou estiverem em fase de implantação.

Ao adquirir EPI's, deve-se ter a preocupação de que os mesmos exerçam a proteção de maneira eficaz e possuam o Certificado de Aprovação, sem o qual o equipamento não terá validade legal.

É de responsabilidade da empresa controlar e disciplinar o uso dos equipamentos fornecidos, cabendo-lhes as aplicações das punições previstas em lei para aquele que se recusar a as-los.

Recomenda-se manter um fichário para controlar o fornecimento dos já referidos Equipamentos de Proteção Individual, de modo que cada equipamento receba a assinatura do usuário na data da entrega. As fichas devem ser individuais e devem ser guardadas por no mínimo 20 anos após o desligamentos dos funcionários da empresa.

Da mesma forma, a empresa deve manter os certificados individuais dos treinamentos aos quais seus empregados se submeteram, como por exemplo, treinamentos de Conscientização e Orientação do Uso de EPI's, treinamento de Operador de Empilhadeira, Operador de Caldeira, Direção Defensiva, etc,

comprovando a atenção da empresa em manter seus empregados devidamente preparados e habilitados para as funções exercidas.

Também são necessárias a elaboração e implantação de ordens de serviço, sobre segurança e medicina do trabalho, dando ciência aos empregados sobre os riscos existentes nos locais de trabalho e suas maneiras de prevenção, conforme exigência da NR 01.

9. GLOSSÁRIO TÉCNICO, NORMATIVO E LEGAL

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas.
ACGIH	American Conference of Governmental Industrial Hygienists – Instituição Norte Americana que define parâmetros quantitativos para avaliação de riscos contaminantes ocupacionais.
CA	Certificado de Aprovação.
CIPA	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho.
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho.
CREA	Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura.
DANO	Lesão ou doenças causada pela exposição a perigos.
dB(A)	Decibel – é a Unidade Dimensional para “medir” o ruído. A escala “A” é indicada para avaliar a exposição a ruído ocupacional, pois é a que mais se aproxima da resposta do ouvido humano.
dBTEM	A escala “C” é indicada para avaliar a exposição a ruído de impacto ocupacional.
DOSE	Quantidade % (percentual) indicando se a exposição ultrapassa o limite de tolerância. Dose superior a 1(um) significa superação do limite de tolerância.
EPC	Equipamento de Proteção Coletiva.
EPI	Equipamento de Proteção Individual. Ex: Luva, capacete, avental.
IBUTG	Índice de Bulbo Úmido e Termômetro de Globo.
Lavg	Nível Equivalente – Traduz a “média” da exposição a ruído durante a jornada de trabalho.
TEM	Ministério do Trabalho e Emprego.
NA	Nível de Ação – valor da intensidade/concentração do agente a partir do qual se fazem necessárias medidas preventivas.
NIOSH	National Industrialy Organization Safety and Health.
NR	Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho.
NRR	Nível de Atenuação do Protetor Auricular (testes com pessoas treinadas para usa-lo).
NRRsf	Nível de Atenuação do Protetor Auricular (testes com pessoas não treinadas para usa-lo).
PCMSO	Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional.
PERIGO	São situações de risco que podem ter como conseqüência uma lesão ou doença.
PPP	Perfil Profissiográfico Previdenciário.
PPPA	Programa de Prevenção de Perdas Auditivas.

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

PPRA	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.
RISCO	Agentes ambientais existentes no ambiente de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador.
SESMT	Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

10. AVALIAÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS

. RECONHECIMENTO

. AVALIAÇÃO

. CONTROLE

10.1 GRUPO DE ATIVIDADE SIMILAR – GAS

O GAS é composto pelos trabalhadores cujas atividades reais e os perigos relativos as suas atividades são similares, independente da denominação formal do cargo.

Setor	Nº GAS	Cargo
Vendas	01	Consultor de vendas
Recursos Humanos	02	Assistente de recursos Humanos
Geral	03	Zeladora
Produção	04	Coordenação de Produção
Produção	05	Encarregado de montagem
Produção	06	Operador de empilhadeira
Produção	07	Operador de caldeira
Produção	08	Operador de prensa
Produção (assoalho)	09	Auxiliar de produção
Produção (acabamento)	10	Auxiliar de produção
Produção (montagem)	11	Auxiliar de produção
Produção (capas)	12	Auxiliar de produção
Produção (secador)	13	Auxiliar de produção
Produção (rolo)	14	Auxiliar de produção
Produção (prensa)	15	Auxiliar de produção
Produção (seccionadora)	16	Auxiliar de produção
Produção (guilhotina)	17	Auxiliar de produção
Produção (esquadrejadeira)	18	Auxiliar de produção
Produção (lixadeira)	19	Auxiliar de produção
Produção (emenda)	20	Auxiliar de produção
Fazenda	21	Supervisor da área florestal
Fazenda	22	Trabahlador rural
Fazenda	23	Trabalhador rural

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

SETOR: VENDAS

DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO
O ambiente possui piso cerâmico, com paredes de alvenaria, cobertura/forro em madeira, com iluminação natural/artificial, ventilação natural, pé direito aproximado de 2,6m e área aproximada de 100m^2 .

PRINCIPAIS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS / FONTE GERADORA DE RISCOS		
Tipo Máquina / Equipamento	Agente / Tipo	Perigo / Fator de Risco
inexistentes	**-**	**-**

INVENTÁRIO DE PRODUTOS QUÍMICOS / FONTE GERADORA DE RISCOS					
Nome do Rótulo	Nome da Substância Ativa	Perigos			Quantidade Utilizada no local - Estimativa – (Quant/Tempo)
		Incêndio / Explosão	Saúde Humana	Meio Ambiente	
inexistentes	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Setor: Vendas	Cargo: Consultor de vendas	Função: N.A.	Nº func: 03
Jornada/horário de trabalho: 08:00 as 12:00 – 13:00 as 18:03			Nº GAS: 01

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Vender mercadorias em estabelecimentos do comércio varejista ou atacadista, auxiliando os clientes na escolha; Registrar entrada e saída de mercadorias; Promover a venda de mercadorias. Informar sobre suas qualidades e vantagens de aquisição. Elaborar relatórios de vendas, de promoções, de demonstrações e de pesquisa de preços.

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Ruído < 80,0 dB(A) – dose < 0,50	1	3	Risco baixo
QUÍMICOS:	inexistentes	-	-	-
BIOLÓGICOS:	inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Não se apresentam situações significativas de acidentes	-	-	-

Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	**Ruído:** ***Lavg:65,0*** dB(A)	dose: 0,06	***NEN (PPP):65,0*** dB(A)
	Técnica utilizada: Dosimetria		

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	**EPC eficaz?**		
	Sim	**Não**	**ND**
inexistentes	-	-	-

Legenda: ***ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.***

INDIVIDUAIS								
EPI – Equipamento de Proteção Individual	**Nº C.A. Certificado Aprovação**	**Registro de Treinamento**		**Protocolo de Entrega**		**EPI eficaz? ****	
		Sim	**Não**	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
inexistentes	-	-	-	-	-	-	-
Existe procedimento para higienização de EPI? ( ) Sim ( ) Não Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? ( ) Sim ( ) Não							
ATENUAÇÃO DO PROTETOR AUDITIVO	PROTETOR AURICULAR: ( )Concha ( )Silicone /Plug ( )Espuma NRR.:___ NRRsf.: ___ REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido} – [(NRR \times FP) – 7]$, onde $FP_{concha} = 75\%$, $FP_{espuma} = 50\%$ e $FP_{plug} = 30\%$ ou REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido} – NRRsf$						
**** Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção)**							

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS (Sugestões para o Plano de Ações)
Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17.
Implantar programas de treinamento para funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros;
Treinamento sobre segurança do trabalho;
A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

SETOR: RECURSOS HUMANOS

DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO
O ambiente possui piso cerâmico, com paredes de alvenaria, cobertura/forro em madeira, com iluminação natural/artificial, ventilação natural, pé direito aproximado de 2,6m e área aproximada de 100m^2 .

PRINCIPAIS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS / FONTE GERADORA DE RISCOS		
Tipo Máquina / Equipamento	Agente / Tipo	Perigo / Fator de Risco
inexistentes	**-**	**-**

INVENTÁRIO DE PRODUTOS QUÍMICOS / FONTE GERADORA DE RISCOS					
Nome do Rótulo	Nome da Substância Ativa	Perigos			Quantidade Utilizada no local - Estimativa – (Quant/Tempo)
		Incêndio / Explosão	Saúde Humana	Meio Ambiente	
inexistentes	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Setor: Recursos humanos	Cargo: Assistente de recursos humanos	Função:	Nº func:
Jornada/horário de trabalho: 08:00 as 12:00 – 13:00 as 18:03			Nº GAS:

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças, logística e segurança do trabalho; Entregar e controlar a utilização de EPI's; Atender fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; Tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; Preparar relatórios e planilhas; Executar serviços gerais de escritórios. Eventualmente circular pela produção.

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Ruído < 80,0 dB(A) – dose < 0,50	1	3	Risco baixo
QUÍMICOS:	inexistentes	-	-	-
BIOLÓGICOS:	inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Não se apresentam situações significativas de acidentes	-	-	-

Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	**Ruído:** ***Lavg:65,0*** dB(A)	dose: 0,06	***NEN (PPP):65,0*** dB(A)
	Técnica utilizada: Dosimetria		

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	**EPC eficaz?**		
	Sim	**Não**	**ND**
inexistentes	-	-	-

Legenda: ***ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.***

INDIVIDUAIS								
EPI – Equipamento de Proteção Individual	**Nº C.A. Certificado Aprovação**	**Registro de Treinamento**		**Protocolo de Entrega**		**EPI eficaz? ****	
		Sim	**Não**	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
inexistentes	-	-	-	-	-	-	-
Existe procedimento para higienização de EPI? ( ) Sim ( ) Não Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? ( ) Sim ( ) Não							
ATENUAÇÃO DO PROTETOR AUDITIVO	PROTETOR AURICULAR: ( )Concha ( )Silicone /Plug ( )Espuma NRR.:___ NRRsf.: ___ REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido} - [(NRR \times FP) - 7]$, onde $FP_{concha} = 75\%$, $FP_{espuma} = 50\%$ e $FP_{plug} = 30\%$ ou REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido} - NRRsf$						
**** Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção)**							

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS (Sugestões para o Plano de Ações)
Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17.
Implantar programas de treinamento para funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros;
Treinamento sobre segurança do trabalho;
A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

SETOR: GERAL

DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO
O ambiente possui piso cerâmico, com paredes de alvenaria, cobertura/forro em madeira, com iluminação natural/artificial, ventilação natural, pé direito aproximado de 2,6m e área aproximada de 100m^2 .

PRINCIPAIS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS / FONTE GERADORA DE RISCOS		
Tipo Máquina / Equipamento	Agente / Tipo	Perigo / Fator de Risco
inexistentes	**-**	**-**

INVENTÁRIO DE PRODUTOS QUÍMICOS / FONTE GERADORA DE RISCOS (zeladora)					
Nome do Rótulo	Nome da Substância Ativa	Perigos			Quantidade Utilizada no local - Estimativa – (Quant/Tempo)
		Incêndio / Explosão	Saúde Humana	Meio Ambiente	
Lava-louça Ype	**Alquil benzeno sulfonato de sódio**	**não**	**não**	**não**	**500 ml/semana**
Sabão em pó Surf Fofo	**Alquil benzeno sulfonato de sódio**	**não**	**não**	**não**	**500 gr/ semana**
Água sanitária Q-boa	**Hipoclorito de sódio**	**não**	**não**	**não**	**1 l / semana**
Desinfetante líquido Pinho Bril	**Cloreto de alquil dimetil benzil amônio – 1%**	**não**	**não**	**não**	**1 l /semana**

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Setor: Geral	**Cargo: Zeladora**	**Função: N.A.**	**Nº func: 01**
Jornada/horário de trabalho: 08:00 as 12:00 – 13:00 as 18:03			**Nº GAS: 03**

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Realizar a limpeza do escritório e refeitório; Realizar limpeza com o uso de água e produtos de limpeza dos banheiros; Realizar limpeza em vidros; Coletar resíduos de instalações sanitárias; Lavar a louça do escritório; Fazer café;

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	**PERIGO (Fator de Risco)**	**AVALIAÇÃO DO RISCO**		
		PROBABILIDADE	**GRAVIDADE DO DANO**	**CATEGORIA DO RISCO**
FÍSICOS:	Ruído < 80 dB(A)/ dose < 0,5	1	3	Risco baixo
	Umidade	1	1	Risco irrelevante
QUÍMICOS:	Exposição das mãos e pele a substâncias domissanitárias	2	1	Risco baixo
BIOLÓGICOS:	Exposição ao higienizar e coletar resíduos de instalações sanitárias.	1	2	Risco baixo
ACIDENTES:	Escorregões ou quedas, ao circular em pisos escorregadios.	3	4	Risco médio

Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	**Ruído:** ***Lavg:65,0*** dB(A)	dose: 0,06	***NEN (PPP):65,0*** dB(A)
	Técnica utilizada: Dosimetria		

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	**EPC eficaz?**		
	Sim	**Não**	**ND**
Inexistentes	-	-	-

Legenda: ***ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.***

INDIVIDUAIS

EPI – Equipamento de Proteção Individual	**Nº C.A. Certificado Aprovação**	**Registro de Treinamento**		**Protocolo de Entrega**		**EPI eficaz? ****	
		Sim	**Não**	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Luvas de latéx	6110		**X**	**X**			**X**

Existe procedimento para higienização de EPI? ( ) Sim (X) Não
Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? (X) Sim ( ) Não

ATENUAÇÃO DO PROTETOR AUDITIVO	PROTETOR AURICULAR: ( )Concha ( )Silicone /Plug ( )Espuma NRR.:___ NRRsf.: ___ REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido} - [(NRR \times FP) - 7]$, onde $FP_{concha} = 75\%$, $FP_{espuma} = 50\%$ e $FP_{plug} = 30\%$ ou REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido} - NRRsf$

**** Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção)**

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS
(Sugestões para o Plano de Ações)

Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17.

Implantar programas de treinamento para funcionários conforme segue:
Treinamento sobre primeiros socorros;
Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's;
Treinamento sobre movimentação manual de peso;
Treinamento sobre segurança do trabalho;

Quando o piso estiver molhado e/ou escorregadio, adotar o uso de placas alertando sobre o risco de quedas.

Calçado de segurança para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água (bota de borracha)

A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

SETOR: PRODUÇÃO

DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO
O ambiente possui piso concreto alisado, com paredes de alvenaria, cobertura/forro em fibrocimento, com iluminação natural/artificial, ventilação natural, pé direito aproximado de 6m e área aproximada de 2000m^2 .

PRINCIPAIS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS / FONTE GERADORA DE RISCOS		
Tipo Máquina / Equipamento	Agente / Tipo	Perigo / Fator de Risco
Emendadeira	Físico	Ruído
Emendadeira	Químico	Poeira
Emendadeira	De acidentes	Amputação de membros superiores
Lixadeira Manual	Físico	Ruído
Lixadeira Manual	Químico	Poeira
Chanfradeira	Físico	Ruído
Chanfradeira	Químico	Poeira
Guilhotina	Físico	Ruído
Guilhotina	De acidentes	Amputação de membros superiores
Rolo (passador de cola)	Físico	Ruído
Rolo (passador de cola)	Químico	vapores
Prensa	Químico	vapores
Prensa	De acidentes	Queda de diferença de nível
Resquadrejadeira	Físico	Ruído
Resquadrejadeira	Químico	Poeira
Resquadrejadeira	De acidentes	Amputação de membros superiores
Lixadeira	Físico	Ruído
Lixadeira	Químico	Poeira
Empilhadeira	Físico	Ruído
Empilhadeira	Físico	Vibrações
Caldeira	Físico	Calor
Caldeira	Químico	Névoas
Caldeira	De acidentes	Animais peçonhentos

INVENTÁRIO DE PRODUTOS QUÍMICOS / FONTE GERADORA DE RISCOS					
Nome do Rótulo	Nome da Substância Ativa	Perigos			Quantidade Utilizada no local - Estimativa – (Quant/Tempo)
		Incêndio / Explosão	Saúde Humana	Meio Ambiente	
Resina fenólica	Fenol / formol	sim	Sim	sim	1000 lt/mês
WATER BL 301	cicloexilamina, hidróxido de amônio	não	Sim	sim	2 lt / dia
WATER BLO	polímeros acrílicos e policarboxílicos classificados como terpolímeros	Não	Sim	sim	2 lt /dia
WATER B OXIGEN L	Bissulfito de amônio	não	Sim	sim	10 lt /dia
Massa matex	Emulsão acrílica, pigmentos, cargas minerais, espessantes, conservantes, água.	Não	sim	não	30 kg/dia

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Setor: produção	Cargo: Coordenador de produção	Função: Coordenador	Nº func: 01
Jornada/horário de trabalho: 08:00 as 12:00 – 13:00 as 18:03			Nº GAS: 04

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Definir sistemas, elaborar planejamento operacional e assistir à direção da empresas. Gerenciar equipes, administrar as operações e as atividades de produção. Participar de sistemas de qualidade da produção e da promoção do desenvolvimento tecnológico.

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Ruído < 80,0 dB(A) – dose < 0,50	2	3	Risco médio
QUÍMICOS:	inexistentes	-	-	-
BIOLÓGICOS:	inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Não se apresentam situações significativas de acidentes	-	-	-

Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	**Ruído:** ***Lavg:75,0*** dB(A)	dose: 0,25	***NEN (PPP):75,0***dB(A)
	Técnica utilizada: Dosimetria		

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	**EPC eficaz?**		
	Sim	**Não**	**ND**
exaustor			X

Legenda: ***ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.***

INDIVIDUAIS

EPI – Equipamento de Proteção Individual	**Nº C.A. Certificado Aprovação**	**Registro de Treinamento**		**Protocolo de Entrega**		**EPI eficaz? ****	
		Sim	**Não**	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Protetor auricular plug	10043	X		X		X	

Existe procedimento para higienização de EPI? (X) Sim ( ) Não
Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? (X) Sim ( ) Não

ATENUAÇÃO DO PROTETOR AUDITIVO	PROTETOR AURICULAR: ( )Concha (X)Silicone /Plug ( )Espuma NRR.:___ NRRsf.: 14 dB(A) REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido}$ – [(NRR x FP) – 7], onde FP_{concha} = 75%, FP_{espuma} = 50% e FP_{plug} = 30% ou REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido}$ – NRRsf 61,0 dB(A)

**** Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção)**

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS
(Sugestões para o Plano de Ações)

Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17.

Implantar programas de treinamento para funcionários conforme segue:
Treinamento sobre primeiros socorros;
Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's;
Treinamento sobre movimentação manual de peso;

Treinamento sobre segurança do trabalho;

Implantar o PPR – Programa de Proteção Respiratória (conforme a Instrução Normativa nº 1, de 11/04/1994).

A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Setor: Produção	Cargo: Encarregado de montagem	Função: Encarregado	Nº func: 01
Jornada/horário de trabalho: 08:00 as 12:00 – 13:00 as 18:03			Nº GAS: 05

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Assessorar na aquisição de equipamentos, materiais e serviços, coordenar diretamente equipes de trabalhadores e organizar ambiente de trabalho na indústria. Supervisionar produção da montagem. Controlar estoque e expedição de materiais, produtos e manutenção de máquinas, equipamentos e ferramentas. Proporcionar segurança no trabalho.; manter limpos e em ordem o posto de trabalho.

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Ruído < 80,0 dB(A) – dose < 0,50	2	3	Risco médio
QUÍMICOS:	Exposição a vapores de resina fenólica	1	4	Risco médio
BIOLÓGICOS:	inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Não se apresentam situações significativas de acidentes	-	-	-

Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	**Ruído:** ***Lavg: 75,0*** dB(A)	dose: 0,25	***NEN (PPP):75,0*** dB(A)
	Técnica utilizada: Dosimetria		

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	**EPC eficaz?**		
	Sim	**Não**	**ND**
exaustor			X

Legenda: ***ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.***

INDIVIDUAIS

EPI – Equipamento de Proteção Individual	**Nº C.A. Certificado Aprovação**	**Registro de Treinamento**		**Protocolo de Entrega**		**EPI eficaz? ****	
		Sim	**Não**	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Protetor auricular plug	10043	X		X		X	

Existe procedimento para higienização de EPI? (X) Sim ( ) Não
Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? (X) Sim ( ) Não

ATENUAÇÃO DO PROTETOR AUDITIVO	PROTETOR AURICULAR: ( )Concha (X)Silicone /Plug ( )Espuma NRR.:___ NRRsf.: 14 dB(A) REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido}$ – [(NRR x FP) – 7], onde FP_{concha} = 75%, FP_{espuma} = 50% e FP_{plug} = 30% ou REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido}$ – NRRsf 61,0 dB(A)

**** Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção)**

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS
(Sugestões para o Plano de Ações)

Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17.

Implantar programas de treinamento para funcionários conforme segue:
Treinamento sobre primeiros socorros;
Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's;
Treinamento sobre movimentação manual de peso;

Treinamento sobre segurança do trabalho;

Implantar o PPR – Programa de Proteção Respiratória (conforme a Instrução Normativa nº 1, de 11/04/1994).

A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Setor: Produção	Cargo: operador de empilhadeira	Função: N.A.	Nº func: 03
Jornada/horário de trabalho: turnos de revezamento			Nº GAS: 06

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Operar a empilhadeira para carregar e descarregar os caminhões com matéria-prima e produtos acabados; Verificar diariamente os níveis de água e óleos do veículo; Eventualmente auxiliar no setor de produção;

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Ruído > 85,0 dB(A) – dose 1,00	4	3	Risco alto
	exposição a vibrações de corpo inteiro, ao operar a empilhadeira.	2	3	Risco médio
QUÍMICOS:	exposições das vias respiratórias a poeira de madeira	2	3	Risco médio
BIOLÓGICOS:	inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Acidente de trânsito (tráfego interno).	2	4	Risco alto
	Ferimento nos pés ao manusear madeiras.	2	3	Risco médio
	Ferimento na região do tronco ao manusear madeiras	2	3	Risco médio
	Batidas na cabeça ao manusear madeiras.	2	4	Risco alto
	Ferimentos nas mãos, ao manusear peças de madeira ou objetos metálicos de máquinas.	2	3	Risco médio
	Projeção de corpo estranho nos olhos e face ao manusear madeiras.	2	4	Risco alto

Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	**Ruído:** ***Lavg:87,2*** dB(A)	dose: 1,33	***NEN (PPP):87,2*** dB(A)
	Técnica utilizada: Dosimetria		

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	**EPC eficaz?**		
	Sim	**Não**	**ND**
exaustor			X

Legenda: ***ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.***

INDIVIDUAIS

EPI – Equipamento de Proteção Individual	**Nº C.A. Certificado Aprovação**	**Registro de Treinamento**		**Protocolo de Entrega**		**EPI eficaz? ****	
		Sim	**Não**	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Mascaras respiratória	8874	X		X		X	
Protetor auricular plug	10043	X		X		X	
Capacete	10750	X		X		X	

Existe procedimento para higienização de EPI? (X) Sim ( ) Não
Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? (X) Sim ( ) Não

ATENUAÇÃO DO PROTETOR AUDITIVO	PROTETOR AURICULAR: ( )Concha ( )Silicone /Plug ( )Espuma NRR.:___ NRRsf.: 14 dB(A) REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido}$ – [(NRR x FP) – 7], onde FP_{concha} = 75%, FP_{espuma} = 50% e FP_{plug} = 30% ou REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido}$ – NRRsf

**** Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção)**

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS
(Sugestões para o Plano de Ações)

Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17.

Implantar programas de treinamento para funcionários conforme segue:
Treinamento sobre primeiros socorros;
Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's;
Treinamento sobre movimentação manual de peso;
Treinamento sobre segurança do trabalho;

Implantar o PPR – Programa de Proteção Respiratória (conforme a Instrução Normativa nº 1, de 11/04/1994).

Realizar regularmente manutenções preventivas no veículo, seguindo as recomendações do fabricante e observando o C.N.T. – Código Nacional de Trânsito.

Adotar os princípios de sinalização de trânsito nas áreas de circulação das empilhadeiras, observando as cores propostas pela NR-26.

Manter o uso dos EPI´s existentes;

Luva de segurança, para atenuação dos efeitos nocivos aos punhos e braços.

Respeitar o C.N.T. – Código Nacional de Trânsito.

Participar de curso de direção defensiva

Submeter-se a curso de operador de empilhadeira (caso não possuir).

Óculos de segurança, para proteção dos olhos contra projeção de partículas volantes.

Avental de segurança, para proteção do tronco contra agentes mecânicos;

Calçado de segurança para proteção dos pés contra agentes escoriantes.

Luva de segurança, para proteção das mãos contra agentes escoriantes, cortantes ou perfurantes.

A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Setor: produção	Cargo: Operador de caldeira	Função: N.A.	Nº func: 02
Jornada/horário de trabalho: turnos de revezamento			Nº GAS: 07

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Abastecer a fornalha com lenhas; Verificar a pressão nos painéis digital e analógico; Realizar as manobras para descarga de pressão e água; Realiza o tratamento da água da caldeira, com produtos químicos;

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Ruído < 85,0 dB(A) – dose < 1,00	3	3	Risco alto
	Exposição habitual a níveis aceitáveis de calor, respeitando os limites de tolerância estabelecidos na NR-15, Anexo n.º3, conforme planilha em anexo.	2	2	Risco baixo
QUÍMICOS:	Exposição eventual, das vias respiratórias a vapores e gases e a produtos utilizados no tratamento da água da Caldeira	1	3	Risco baixo
	Exposição eventual, das vias dérmicas a vapores e gases e a produtos utilizados no tratamento da água da Caldeira	1	3	Risco baixo
BIOLÓGICOS:	inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Impactos de quedas de objetos sobre os pés.	2	4	Risco alto
	Contato dérmico (mãos) á produtos químicos ao manuseá-los para tratamento da água da caldeira.	1	3	Risco baixo
	Respingos de produtos químicos nos olhos e face ao realizar o tratamento da água da caldeira.	1	3	Risco baixo
	Queimaduras, pelo contato com partes aquecidas.	1	3	Risco baixo
	Acidentes com animais peçonhentos.	2	4	Risco alto
	Ferimentos na região do tronco ao manusear lenha.	1	3	Risco baixo
	Ferimentos nas mãos, ao manusear peças de madeira.	1	3	Risco baixo

Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	**Ruído:** ***Lavg:82,0*** dB(A) dose: 0,66 ***NEN (PPP):82,0*** dB(A) **Técnica utilizada:** Dosimetria
	Calor (local): IBUTG: 17,1 Tipo de Atividade: Moderada L.T. 30,0 ºC **Técnica utilizada: anexo 03 - NR-15**

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	**EPC eficaz?**		
	Sim	**Não**	**ND**
inexistentes	-	-	-

Legenda: ***ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.***

INDIVIDUAIS

EPI – Equipamento de Proteção Individual	**Nº C.A. Certificado Aprovação**	**Registro de Treinamento**		**Protocolo de Entrega**		**EPI eficaz? ****	
		Sim	**Não**	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Protetor auricular plug	10043	X		X		X	
Capacete	10750	X		X		X	
Mascaras respiratória	8874	X		X		X	
Luva de raspa	10296	X		X		X	
Avental de raspa	10544	X		X		X	

Existe procedimento para higienização de EPI? (X) Sim ( ) Não
Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? (X) Sim ( ) Não

ATENUAÇÃO DO PROTETOR AUDITIVO	PROTETOR AURICULAR: ( )Concha ( )Silicone /Plug ( )Espuma NRR.:___ NRRsf.: 14 dB(A) REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido}$ – [(NRR x FP) – 7], onde FP_{concha} = 75%, FP_{espuma} = 50% e FP_{plug} = 30% ou REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido}$ – NRRsf 68,0 dB(A)

** **Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção)**

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS
(Sugestões para o Plano de Ações)

Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17.

Implantar programas de treinamento para funcionários conforme segue:
Treinamento sobre primeiros socorros;
Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's;
Treinamento sobre movimentação manual de peso;
Treinamento sobre segurança do trabalho;

Realizar a avaliação quantitativa periódica da exposição ocupacional a calor, a fim de observar se o mesmo permanece dentro dos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15, anexo nº3.

Manter o uso dos EPI´s existentes;

Avental de segurança, para proteção do tronco contra agentes mecânicos;

Calçado de segurança para proteção dos pés contra agentes escoriantes.

Respirador purificador de ar, com filtro mecânico classe P2 para a proteção das vias respiratórias contra aerossóis termicamente gerados (conforme Instrução Normativa nº 1, de 11 de abril de 1994), para tratamento de água da caldeira.

Luva impermeável, para proteção das mãos contra agentes químicos;

A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Setor: Produção	Cargo: Operador de prensa	Função: N.A.	Nº func: 01
Jornada/horário de trabalho: 08:00 as 12:00 – 13:00 as 18:03			Nº GAS: 08

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Colocar as lâminas na prensa; Acionar os comandos da máquina para realizar a prensagem; Retirar o material prensado;

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Ruído > 85,0 dB(A) – dose > 1,00	4	3	Risco alto
QUÍMICOS:	Exposições das vias respiratórias a poeira de madeira	2	3	Risco médio
	Exposições das vias respiratórias a Resina fenólica	2	4	Risco alto
BIOLÓGICOS:	inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Queda de diferença de nível;	2	4	Risco alto
	Queimaduras nos braços.	1	3	Risco baixo
	Ferimentos nas mãos, ao manusear peças de madeira.	1	3	Risco baixo
	Ferimentos na região do tronco ao manusear as lâminas	1	3	Risco baixo

Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	**Ruído:** ***Lavg:89,0*** dB(A)	dose: 1,74	***NEN (PPP):89,0*** dB(A)
	Técnica utilizada: Dosimetria		

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	**EPC eficaz?**		
	Sim	**Não**	**ND**
exaustor			X

Legenda: ***ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.***

INDIVIDUAIS

EPI – Equipamento de Proteção Individual	**Nº C.A. Certificado Aprovação**	**Registro de Treinamento**		**Protocolo de Entrega**		**EPI eficaz? ****	
		Sim	**Não**	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Protetor auricular plug	10043	X		X		X	
Mascaras respiratória	8874	X		X		X	

Existe procedimento para higienização de EPI? (X) Sim ( ) Não
Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? (X) Sim ( ) Não

ATENUAÇÃO DO PROTETOR AUDITIVO	PROTETOR AURICULAR: ( )Concha ( )Silicone /Plug ( )Espuma NRR.:___ NRRsf.: 14 dB(A) REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido}$ – [(NRR x FP) – 7], onde FP_{concha} = 75%, FP_{espuma} = 50% e FP_{plug} = 30% ou REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido}$ – NRRsf 75,0 dB(A)

**** Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção)**

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS
(Sugestões para o Plano de Ações)

Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17.

Implantar programas de treinamento para funcionários conforme segue:
Treinamento sobre primeiros socorros;
Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's;
Treinamento sobre movimentação manual de peso;
Treinamento sobre segurança do trabalho;

Instalar guarda-corpo nas laterais da base elevatória da prensa, conforme a NR-08;

Instalar coifa exaustora sobre a prensa;

Manter o uso dos EPI´s existentes;

Luva de segurança, para proteção das mãos contra agentes escoriantes, cortantes ou perfurantes.

Avental impermeável, para proteção do tronco contra respingos de produtos químicos.

Respirador purificador de ar,contra formoldeídos com filtro mecânico classe P2 para a proteção das vias respiratórias contra particulados. (conforme Instrução Normativa nº 1, de 11 de abril de 1994).

A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Setor: Produção	Cargo: Auxiliar de produção (assoalho)	Função: N.A.	Nº func: 12
Jornada/horário de trabalho: turnos de revezamento			Nº GAS: 09

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Colocar as chapa de compensado na chanfradeira; Acionar os comandos para fixação e inicio do processo de chanfro; Retirar a peça da máquina e girá-la para realizar o mesmo processo na outra face da chapa; Acionar novamente os comandos para fixação e inicio do processo de chanfro; Retirar a chapa chanfrada e colocar na emendadeira; Passar resina fenólica na face para colá-la; Grampear as peças para uni-las; Realizar o lixamento manual das peças quando necessário;

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Ruído > 85,0 dB(A) – dose > 1,00	4	3	Risco alto
QUÍMICOS:	Exposições das vias respiratórias a poeira de madeira	2	3	Risco médio
	Exposições das vias respiratórias a Resina fenólica	1	4	Risco médio
BIOLÓGICOS:	inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Ferimentos nas mãos, ao manusear peças de madeira.	1	3	Risco baixo
	Impactos de quedas de objetos sobre os pés.	1	3	Risco baixo

Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	**Ruído:** ***Lavg:89,0*** dB(A)	dose: 1,74	***NEN (PPP):89,0*** dB(A)
	Técnica utilizada: Dosimetria		

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	**EPC eficaz?**		
	Sim	**Não**	**ND**
exaustor			X

Legenda: ***ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.***

INDIVIDUAIS								
EPI – Equipamento de Proteção Individual	**Nº C.A. Certificado Aprovação**	**Registro de Treinamento**		**Protocolo de Entrega**		**EPI eficaz? ****	
		Sim	**Não**	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Protetor auricular plug	10043	X		X		X	
Mascaras respiratória	8874	X		X		X	

Existe procedimento para higienização de EPI? (X) Sim ( ) Não
Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? (X) Sim ( ) Não

ATENUAÇÃO DO PROTETOR AUDITIVO	PROTETOR AURICULAR: ( )Concha ( )Silicone /Plug ( )Espuma NRR.:___ NRRsf.: 14 dB(A) REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido}$ – [(NRR x FP) – 7], onde FP_{concha} = 75%, FP_{espuma} = 50% e FP_{plug} = 30% ou REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido}$ – NRRsf 75,0 dB(A)

**** Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção)**

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS
(Sugestões para o Plano de Ações)

Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17.

Implantar programas de treinamento para funcionários conforme segue:
Treinamento sobre primeiros socorros;
Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's;
Treinamento sobre movimentação manual de peso;
Treinamento sobre segurança do trabalho;

Manter o uso dos EPI´s existentes;

Luva de segurança, para proteção das mãos contra agentes escoriantes, cortantes ou perfurantes.

Respirador purificador de ar,contra formoldeídos com filtro mecânico classe P2 para a proteção das vias respiratórias contra particulados. (conforme Instrução Normativa nº 1, de 11 de abril de 1994).

Calçado de segurança, para proteção dos membros inferiores

A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Setor: Produção	Cargo: auxiliar de produção (acabamento)	Função: N.A.	Nº func: 06
Jornada/horário de trabalho: turnos de revezamento			Nº GAS: 10

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Realizar o tamponamento das imperfeições que por ventura apareçam nas chapas de compensado, com massa matex;

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Ruído > 85,0 dB(A) – dose > 1,00	4	3	Risco alto
QUÍMICOS:	Exposições das vias respiratórias a poeira de madeira	2	3	Risco médio
BIOLÓGICOS:	inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Ferimentos nas mãos, ao manusear peças de madeira.	1	3	Risco baixo
	Impactos de quedas de objetos sobre os pés.	1	3	Risco baixo

Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	**Ruído:** ***Lavg: 75,0*** dB(A)	dose: 0,25	***NEN (PPP):75,0*** dB(A)
	Técnica utilizada: Dosimetria		

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	**EPC eficaz?**		
	Sim	**Não**	**ND**
exaustor			X

Legenda: ***ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.***

INDIVIDUAIS								
EPI – Equipamento de Proteção Individual	**Nº C.A. Certificado Aprovação**	**Registro de Treinamento**		**Protocolo de Entrega**		**EPI eficaz? ****	
		Sim	**Não**	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Protetor auricular plug	10043	X		X		X	
Mascaras respiratória	8874	X		X		X	
Existe procedimento para higienização de EPI? (X) Sim ( ) Não Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? (X) Sim ( ) Não							
ATENUAÇÃO DO PROTETOR AUDITIVO	PROTETOR AURICULAR:( )Concha (x)Silicone /Plug ( )Espuma NRR.:___ NRRsf.: 14 dB(A) REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido}$ – [(NRR x FP) – 7], onde FP_{concha} = 75%, FP_{espuma} = 50% e FP_{plug} = 30% ou REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido}$ – NRRsf 61 dB(A)						
** **Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção)**							

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS (Sugestões para o Plano de Ações)
Implantar programas de treinamento para funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros; Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's; Treinamento sobre movimentação manual de peso; Treinamento sobre segurança do trabalho;
Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17.
Luva de segurança, para proteção das mãos contra agentes escoriantes, cortantes ou perfurantes.
Calçado de segurança para proteção dos pés contra agentes escoriantes.
Manter o uso dos EPI´s já existentes
A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Setor: Produção	Cargo: Auxiliar de produção (montagem)	Função: N.A.	Nº func: 08
Jornada/horário de trabalho: turnos de revezamento			Nº GAS: 11

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Montar as chapas de compensado, empilhando as lâminas a serem enviadas para a prensa;

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Ruído > 85,0 dB(A) – dose > 1,00	4	3	Risco alto
QUÍMICOS:	Exposições das vias respiratórias a poeira de madeira	2	3	Risco médio
	Exposições das vias respiratórias a Resina fenólica	1	4	Risco médio
BIOLÓGICOS:	inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Ferimentos nas mãos, ao manusear peças de madeira.	1	3	Risco baixo

Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	**Ruído:** ***Lavg:82,0*** dB(A)	dose: 0,66	***NEN (PPP):82,0*** dB(A)
	Técnica utilizada: Dosimetria		

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	**EPC eficaz?**		
	Sim	**Não**	**ND**
exaustor			X

Legenda: ***ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.***

INDIVIDUAIS

EPI – Equipamento de Proteção Individual	**Nº C.A. Certificado Aprovação**	**Registro de Treinamento**		**Protocolo de Entrega**		**EPI eficaz? ****	
		Sim	**Não**	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Protetor auricular plug	10043	X		X		X	
Mascaras respiratória	8874	X		X		X	
Luva PVC nitrílica	1713	X		X		X	

Existe procedimento para higienização de EPI? (X) Sim ( ) Não
Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? (X) Sim ( ) Não

ATENUAÇÃO DO PROTETOR AUDITIVO	PROTETOR AURICULAR: ( )Concha ( )Silicone /Plug ( )Espuma NRR.:___ NRRsf.: 14 dB(A) REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido}$ – [(NRR x FP) – 7], onde FP_{concha} = 75%, FP_{espuma} = 50% e FP_{plug} = 30% ou REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido}$ – NRRsf 75,0 dB(A)

**** Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção)**

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS
(Sugestões para o Plano de Ações)

Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17.

Implantar programas de treinamento para funcionários conforme segue:
Treinamento sobre primeiros socorros;
Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's;
Treinamento sobre movimentação manual de peso;
Treinamento sobre segurança do trabalho;

Manter o uso dos EPI´s existentes;

Luva de segurança, para proteção das mãos contra agentes escoriantes, cortantes ou perfurantes.

Respirador purificador de ar,contra formoldeídos com filtro mecânico classe P2 para a proteção das vias respiratórias contra particulados. (conforme Instrução Normativa nº 1, de 11 de abril de 1994).

A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Setor: Produção	Cargo: Auxiliar de produção (capas)	Função: N.A.	Nº func: 09
Jornada/horário de trabalho: turnos de revezamento			Nº GAS: 12

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Montar as chapas de compensado, colando-os lado a lado com uma fita; Preencher as falhas das lâminas, grampeando-os, com grampeador manual;

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Ruído < 80,0 dB(A) – dose < 0,50	1	3	Risco baixo
QUÍMICOS:	inexistentes	-	-	-
BIOLÓGICOS:	inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Ferimentos nas mãos, ao manusear peças de madeira.	1	3	Risco baixo

Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	**Ruído:** ***Lavg:72,0*** dB(A)	dose: 0,16	***NEN (PPP):72,0*** dB(A)
	Técnica utilizada: Dosimetria		

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	**EPC eficaz?**		
	Sim	**Não**	**ND**
exaustor			X

Legenda: ***ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.***

INDIVIDUAIS								
EPI – Equipamento de Proteção Individual	**Nº C.A. Certificado Aprovação**	**Registro de Treinamento**		**Protocolo de Entrega**		**EPI eficaz? ****	
		Sim	**Não**	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Protetor auricular plug	10043	X		X		X	
Existe procedimento para higienização de EPI? (X) Sim ( ) Não Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? (X) Sim ( ) Não							
ATENUAÇÃO DO PROTETOR AUDITIVO	PROTETOR AURICULAR: ( )Concha ( )Silicone /Plug ( )Espuma NRR.:___ NRRsf.: 14 dB(A) REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido}$ – [(NRR x FP) – 7], onde FP_{concha} = 75%, FP_{espuma} = 50% e FP_{plug} = 30% ou REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido}$ – NRRsf 58 dB(A)						

** **Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção)**

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS (Sugestões para o Plano de Ações)
Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17. Implantar programas de treinamento para funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros; Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's; Treinamento sobre movimentação manual de peso; Treinamento sobre segurança do trabalho; Manter o uso dos EPI´s já existentes
A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Setor: produção	Cargo: Auxiliar de produção (secador)	Função: N.A.	Nº func: 04
Jornada/horário de trabalho: turnos de revezamento			Nº GAS: 13

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Realizar a colocação e a retirada das lâminas no secador;

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Ruído < 85,0 dB(A) – dose < 1,00	3	3	Risco alto
QUÍMICOS:	inexistentes	-	-	-
BIOLÓGICOS:	inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Ferimentos nas mãos, ao manusear peças de madeira.	1	3	Risco baixo
	Ferimentos na região do tronco ao manusear lâminas (farpas).	1	3	Risco baixo

Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	**Ruído:** ***Lavg:82,0*** dB(A)	dose: 0,66	***NEN (PPP):82,0***dB(A)
	Técnica utilizada: Dosimetria		

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	**EPC eficaz?**		
	Sim	**Não**	**ND**
exaustor			X

Legenda: ***ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.***

INDIVIDUAIS

EPI – Equipamento de Proteção Individual	**Nº C.A. Certificado Aprovação**	**Registro de Treinamento**		**Protocolo de Entrega**		**EPI eficaz? ****	
		Sim	**Não**	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Protetor auricular plug	10043	X		X		**X**	

Existe procedimento para higienização de EPI? (X) Sim ( ) Não
Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? (X) Sim ( ) Não

ATENUAÇÃO DO PROTETOR AUDITIVO	PROTETOR AURICULAR: ( )Concha ( )Silicone /Plug ( )Espuma NRR.:___ NRRsf.: 14 dB(A) REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido}$ – [(NRR x FP) – 7], onde FP_{concha} = 75%, FP_{espuma} = 50% e FP_{plug} = 30% ou REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido}$ – NRRsf 68 dB(A)

**** Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção)**

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS
(Sugestões para o Plano de Ações)

Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17.

Implantar programas de treinamento para funcionários conforme segue:
Treinamento sobre primeiros socorros;
Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's;
Treinamento sobre movimentação manual de peso;

Treinamento sobre segurança do trabalho;

Implantar o PPR – Programa de Proteção Respiratória (conforme a Instrução Normativa nº 1, de 11/04/1994).

Avental de segurança, para proteção do tronco contra agentes mecânicos;

Luva de segurança, para proteção das mãos contra agentes escoriantes, cortantes ou perfurantes.

Manter o uso dos EPI´s existentes;

A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Setor: produção	**Cargo: Auxiliar de produção (rolo)**	**Função: N.A.**	**Nº func: 04**
Jornada/horário de trabalho: turnos de revezamento			**Nº GAS: 14**

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Controlar o nível de cola no batedor; Auxiliar na passagem de cola nas lâminas; Acompanhar a descarga da cola (resina) fenólica;

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Ruído < 85,0 dB(A) – dose < 1,00	3	3	Risco alto
QUÍMICOS:	Exposições das vias respiratórias a Resina fenólica	3	4	Risco alto
BIOLÓGICOS:	inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Quedas de diferença de nível.	2	4	Risco alto
	Respingos de produtos químicos nos olhos e face ao operar o batedor	2	4	Risco alto
	Ferimentos nas mãos, ao manusear peças de madeira.	2	3	Risco médio
	Ferimentos na região do tronco ao manusear lâminas (farpas).	2	3	Risco médio
	Prensagem de membros superiores em partes moveis de máquinas	2	4	Risco alto

Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	**Ruído:** ***Lavg:82,0*** dB(A)	dose: 0,66	***NEN (PPP):82,0*** dB(A)
	Técnica utilizada: Dosimetria		

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	**EPC eficaz?**		
	Sim	**Não**	**ND**
exaustor			X

Legenda: ***ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.***

INDIVIDUAIS

EPI – Equipamento de Proteção Individual	**Nº C.A. Certificado Aprovação**	**Registro de Treinamento**		**Protocolo de Entrega**		**EPI eficaz? ****	
		Sim	**Não**	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Protetor auricular plug	10043	X		X		X	
Luva látex nitrílica	12760	X		X		X	
Avental de raspa	10544	X		X		X	
Respirador PFF-1	12375	X		X		X	

Existe procedimento para higienização de EPI? (X) Sim ( ) Não
Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? (X) Sim ( ) Não

ATENUAÇÃO DO PROTETOR AUDITIVO	PROTETOR AURICULAR: ( )Concha ( )Silicone /Plug ( )Espuma NRR.:___ NRRsf.: 14 dB(A) REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido}$ – [(NRR x FP) – 7], onde FP_{concha} = 75%, FP_{espuma} = 50% e FP_{plug} = 30% ou REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido}$ – NRRsf 68 dB(A)

**** Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção)**

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS
(Sugestões para o Plano de Ações)

Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17.

Implantar programas de treinamento para funcionários conforme segue:
Treinamento sobre primeiros socorros;
Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's;
Treinamento sobre movimentação manual de peso;
Treinamento sobre segurança do trabalho;
Instalar guarda-corpo tipo marinheiro na escada de acesso ao pavimento do batedor de cola;

Implantar o PPR – Programa de Proteção Respiratória (conforme a Instrução Normativa nº 1, de 11/04/1994).

Luva impermeável, para proteção das mãos contra agentes químicos;

Respirador purificador de ar,contra formoldeídos com filtro mecânico classe P2 para a proteção das vias respiratórias contra particulados. (conforme Instrução Normativa nº 1, de 11 de abril de 1994).

Avental impermeável, para proteção do tronco contra respingos de produtos químicos.

Óculos de segurança, para proteção dos olhos contra projeção de partículas volantes.

Manter o uso dos EPI´s existentes;

A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Setor: produção	Cargo: Auxiliar de produção (prensa)	Função: N.A.	Nº func: 04
Jornada/horário de trabalho: turnos de revezamento			Nº GAS: 15

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Colocar as lâminas na prensa; Acionar os comandos da máquina para realizar a prensagem; Retirar o material prensado;

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Ruído < 80,0 dB(A) – dose < 0,50	1	3	Risco baixo
QUÍMICOS:	Exposições das vias respiratórias a Resina fenólica	2	4	Risco alto
BIOLÓGICOS:	inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Queda de diferença de nível;	2	4	Risco alto
	Queimaduras nos braços.	2	3	Risco médio
	Ferimentos nas mãos, ao manusear peças de madeira.	1	3	Risco baixo
	Ferimentos na região do tronco ao manusear as lâminas	1	3	Risco baixo

Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	**Ruído:** ***Lavg:78,0***dB(A)	dose: 0,38	***NEN (PPP):78,0*** dB(A)
	Técnica utilizada: Dosimetria		

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	**EPC eficaz?**		
	Sim	**Não**	**ND**
exaustor			X

Legenda: ***ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.***

INDIVIDUAIS

EPI – Equipamento de Proteção Individual	**Nº C.A. Certificado Aprovação**	**Registro de Treinamento**		**Protocolo de Entrega**		**EPI eficaz? ****	
		Sim	**Não**	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Protetor auricular plug	10043	X		X		X	

Existe procedimento para higienização de EPI? (X) Sim ( ) Não
Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? (X) Sim ( ) Não

ATENUAÇÃO DO PROTETOR AUDITIVO	PROTETOR AURICULAR: ( )Concha (X)Silicone /Plug ( )Espuma NRR.:___ NRRsf.: 14 dB(A) REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido}$ – [(NRR x FP) – 7], onde FP_{concha} = 75%, FP_{espuma} = 50% e FP_{plug} = 30% ou REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido}$ – NRRsf 64 dB(A)

**** Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção)**

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS
(Sugestões para o Plano de Ações)

Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17.

Implantar programas de treinamento para funcionários conforme segue:
Treinamento sobre primeiros socorros;
Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's;
Treinamento sobre movimentação manual de peso;
Treinamento sobre segurança do trabalho;

Instalar guarda-corpo nas laterais da base elevatória da prensa, conforme a NR-08;

Instalar coifa exaustora sobre a prensa;

Luva de segurança, para proteção das mãos contra agentes escoriantes, cortantes ou perfurantes.

Avental impermeável, para proteção do tronco contra respingos de produtos químicos.

Respirador purificador de ar,contra formoldeídos com filtro mecânico classe P2 para a proteção das vias respiratórias contra particulados. (conforme Instrução Normativa nº 1, de 11 de abril de 1994).

Manter o uso dos EPI´s já existentes

A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Setor: produção	**Cargo: Auxiliar de produção (seccionadora)**	**Função: N.A.**	**Nº func: 03**
Jornada/horário de trabalho: turnos de revezamento			**Nº GAS: 16**

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Colocar as chapas de compensado na seccionadora; Acionar os comandos do equipamento para realizar o corte da chapa conforme tamanho pré-determinado; retirar as peças cortada e os retalhos;

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Ruído > 85,0 dB(A) – dose > 1,00	4	3	Risco Alto
QUÍMICOS:	Exposição de vias respiratórias a poeira de madeira	2	3	Risco médio
BIOLÓGICOS:	inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Ferimentos nas mãos, ao manusear peças de madeira.	1	3	Risco baixo
	Projeção de corpo estranho nos olhos e face ao manusear madeiras.	2	4	Risco alto
	Amputação de membros superiores por ação de partes móveis da máquina	1	4	Risco médio

Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	**Ruído:** ***Lavg:86,7***dB(A)	dose: 1,22	***NEN (PPP):86,7*** dB(A)
	Técnica utilizada: Dosimetria		

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	**EPC eficaz?**		
	Sim	**Não**	**ND**
exaustor			X

Legenda: ***ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.***

INDIVIDUAIS

EPI – Equipamento de Proteção Individual	**Nº C.A. Certificado Aprovação**	**Registro de Treinamento**		**Protocolo de Entrega**		**EPI eficaz? ****	
		Sim	**Não**	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Protetor auricular plug	10043	X		X		X	

Existe procedimento para higienização de EPI? (X) Sim ( ) Não
Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? (x) Sim ( ) Não

ATENUAÇÃO DO PROTETOR AURICULAR	PROTETOR AURICULAR: ( )Concha (X)Silicone /Plug ( )Espuma NRR.:___ NRRsf.: 14 dB(A) REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido}$ – [(NRR x FP) – 7], onde FP_{concha} = 75%, FP_{espuma} = 50% e FP_{plug} = 30% ou REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido}$ – NRRsf 72,7 dB(A)

** **Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção)**

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS
(Sugestões para o Plano de Ações)

Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17.

Implantar programas de treinamento para funcionários conforme segue:
Treinamento sobre primeiros socorros;
Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's;
Treinamento sobre movimentação manual de peso;
Treinamento sobre segurança do trabalho;

Óculos de proteção para proteção dos olhos contra projeção de partículas:

Respirador purificador de ar,contra formoldeídos com filtro mecânico classe P2 para a proteção das vias respiratórias contra particulados. (conforme Instrução Normativa nº 1, de 11 de abril de 1994).

Luva de segurança, para proteção das mãos contra agentes escoriantes, cortantes ou perfurantes.

Avental de segurança, para proteção do tronco contra gentes mecânicos;

Manter o uso dos EPI´s já existentes

A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Setor: produção	Cargo: Auxiliar de produção (guilhotina)	Função: N.A.	Nº func: 02
Jornada/horário de trabalho: turnos de revezamento			Nº GAS: 17

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Colocar as lâminas na guilhotina; Acionar os comandos do equipamento para realizar o corte da lâmina conforme tamanho pré-determinado; retirar as peças cortada e os retalhos;

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Ruído < 80,0 dB(A) – dose < 0,50	2	3	Risco médio
QUÍMICOS:	inexistentes	-	-	-
BIOLÓGICOS:	inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Ferimentos nas mãos, ao manusear peças de madeira.	1	3	Risco baixo
	Amputação de membros superiores por ação de partes móveis da máquina	1	4	Risco médio

Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	**Ruído:** ***Lavg:79,0*** dB(A)	dose: 0,43	***NEN (PPP):79,0*** dB(A)
	Técnica utilizada: Dosimetria		

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	**EPC eficaz?**		
	Sim	**Não**	**ND**
exaustor			X

Legenda: ***ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.***

INDIVIDUAIS

EPI – Equipamento de Proteção Individual	**Nº C.A. Certificado Aprovação**	**Registro de Treinamento**		**Protocolo de Entrega**		**EPI eficaz? ****	
		Sim	**Não**	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Protetor auricular plug	10043	X		X		X	

Existe procedimento para higienização de EPI? (X) Sim ( ) Não
Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? (x) Sim ( ) Não

ATENUAÇÃO DO PROTETOR AUDITIVO	PROTETOR AURICULAR: ( )Concha (X)Silicone /Plug ( )Espuma NRR.:___ NRRsf.: 14 dB(A) REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido}$ – [(NRR x FP) – 7], onde FP_{concha} = 75%, FP_{espuma} = 50% e FP_{plug} = 30% ou REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido}$ – NRRsf 74,7 dB(A)

**** Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção)**

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS
(Sugestões para o Plano de Ações)

Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17.

Implantar programas de treinamento para funcionários conforme segue:
Treinamento sobre primeiros socorros;
Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's;
Treinamento sobre movimentação manual de peso;
Treinamento sobre segurança do trabalho;

Luva de segurança, para proteção das mãos contra agentes escoriantes, cortantes ou perfurantes.

Manter o uso dos EPI´s já existentes

A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Setor: produção	Cargo: Auxiliar de produção (esquadrejadeira)	Função: N.A.	Nº func: 01
Jornada/horário de trabalho: turnos de revezamento			Nº GAS: 18

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Colocar as chapas de compensado na esquadrejadeira; acionar os comandos do equipamento para realizar o corte da chapa conforme tamanho pré-determinado; retirar a chapa cortada e os retalhos;

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Ruído > 85,0 dB(A) – dose > 1,00	4	3	Risco Alto
QUÍMICOS:	Exposição de vias respiratórias a poeira de madeira	2	3	Risco médio
BIOLÓGICOS:	inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Ferimentos nas mãos, ao manusear peças de madeira.	1	3	Risco baixo
	Projeção de corpo estranho nos olhos e face ao manusear madeiras.	3	4	Risco alto
	Amputação de membros superiores por ação de partes móveis da máquina	1	4	Risco médio
	Ferimentos na região do tronco ao manusear peças de madeiras;	2	4	Risco alto

Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	**Ruído:** ***Lavg:88,7***dB(A)	dose: 1,61	***NEN (PPP):88,7*** dB(A)
	Técnica utilizada: Dosimetria		

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	**EPC eficaz?**		
	Sim	**Não**	**ND**
exaustor			X

Legenda: ***ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.***

INDIVIDUAIS

EPI – Equipamento de Proteção Individual	**Nº C.A. Certificado Aprovação**	**Registro de Treinamento**		**Protocolo de Entrega**		**EPI eficaz? ****	
		Sim	**Não**	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Protetor auricular plug	10043	X		X		X	

Existe procedimento para higienização de EPI? (X) Sim ( ) Não
Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? (x) Sim ( ) Não

ATENUAÇÃO DO PROTETOR AURICULAR	PROTETOR AURICULAR: ( )Concha (X)Silicone /Plug ( )Espuma NRR.:___ NRRsf.: 14 dB(A) REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido}$ – [(NRR x FP) – 7], onde FP_{concha} = 75%, FP_{espuma} = 50% e FP_{plug} = 30% ou REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido}$ – NRRsf 74,7 dB(A)

** **Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção)**

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS
(Sugestões para o Plano de Ações)

Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17.

Implantar programas de treinamento para funcionários conforme segue:
Treinamento sobre primeiros socorros;
Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's;
Treinamento sobre movimentação manual de peso;
Treinamento sobre segurança do trabalho;

Óculos de proteção para proteção dos olhos contra projeção de partículas:

Respirador purificador de ar,contra formoldeídos com filtro mecânico classe P2 para a proteção das vias respiratórias contra particulados. (conforme Instrução Normativa nº 1, de 11 de abril de 1994).

Luva de segurança, para proteção das mãos contra agentes escoriantes, cortantes ou perfurantes.

Avental de segurança, para proteção do tronco contra gentes mecânicos;

Manter o uso dos EPI´s já existentes

A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Setor: produção	Cargo: Auxiliar de produção (lixadeira)	Função: N.A.	Nº func: 01
Jornada/horário de trabalho: 8:00 as 12:00 – 13:00 as 18:03			Nº GAS: 19

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Passar o chapa de compensado pronto através da lixadeira, com esta previamente ligada; Retirar a chapa já lixada;

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Ruído > 85,0 dB(A) – dose > 1,00	4	3	Risco Alto
QUÍMICOS:	Exposição de vias respiratórias a poeira de madeira	2	3	Risco médio
BIOLÓGICOS:	inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Ferimentos nas mãos, ao manusear peças de madeira.	1	3	Risco baixo
	Projeção de corpo estranho nos olhos e face ao manusear madeiras.	2	4	Risco alto

Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	**Ruído:** ***Lavg:88,7***dB(A)	dose: 1,61	***NEN (PPP):88,7*** dB(A)
	Técnica utilizada: Dosimetria		

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	**EPC eficaz?**		
	Sim	**Não**	**ND**
exaustor			X

Legenda: ***ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.***

INDIVIDUAIS

EPI – Equipamento de Proteção Individual	**Nº C.A. Certificado Aprovação**	**Registro de Treinamento**		**Protocolo de Entrega**		**EPI eficaz? ****	
		Sim	**Não**	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Protetor auricular plug	10043	X		X		X	

Existe procedimento para higienização de EPI? (X) Sim ( ) Não
Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? (x) Sim ( ) Não

ATENUAÇÃO DO PROTETOR AUDITIVO	PROTETOR AURICULAR: ( )Concha (X)Silicone /Plug ( )Espuma NRR.:___ NRRsf.: 14 dB(A) REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido}$ – [(NRR x FP) – 7], onde FP_{concha} = 75%, FP_{espuma} = 50% e FP_{plug} = 30% ou REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido}$ – NRRsf 74,8 dB(A)

** **Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção)**

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS
(Sugestões para o Plano de Ações)

Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17.

Implantar programas de treinamento para funcionários conforme segue:
Treinamento sobre primeiros socorros;
Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's;
Treinamento sobre movimentação manual de peso;
Treinamento sobre segurança do trabalho;

Óculos de proteção para proteção dos olhos contra projeção de partículas:

Respirador purificador de ar,contra formoldeídos com filtro mecânico classe P2 para a proteção das vias respiratórias contra particulados. (conforme Instrução Normativa nº 1, de 11 de abril de 1994).

Luva de segurança, para proteção das mãos contra agentes escoriantes, cortantes ou perfurantes.

Manter o uso dos EPI´s já existentes

A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Setor: produção	Cargo: Auxiliar de produção (emenda)	Função: N.A.	Nº func: 01
Jornada/horário de trabalho: 8:00 as 12:00 – 13:00 as 18:03			Nº GAS: 20

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Colocar as chapa de compensado na chanfradeira; Acionar os comandos para fixação e inicio do processo de chanfro; Retirar a peça da máquina e girá-la para realizar o mesmo processo na outra face da chapa; Acionar novamente os comandos para fixação e inicio do processo de chanfro; Retirar a chapa chanfrada e colocar na emendadeira; Passar resina fenólica na face para colá-la; Grampear as peças para uni-las; Realizar o lixamento manual das peças quando necessário;

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Ruído > 85,0 dB(A) – dose > 1,00	4	3	Risco alto
QUÍMICOS:	Exposições das vias respiratórias a poeira de madeira	2	3	Risco médio
	Exposições das vias respiratórias a Resina fenólica	1	4	Risco médio
BIOLÓGICOS:	inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Ferimentos nas mãos, ao manusear peças de madeira.	1	3	Risco baixo
	Impactos de quedas de objetos sobre os pés.	1	3	Risco baixo

Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	**Ruído:** ***Lavg:89,0*** dB(A)	dose: 1,74	***NEN (PPP):89,0*** dB(A)
	Técnica utilizada: Dosimetria		

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	**EPC eficaz?**		
	Sim	**Não**	**ND**
exaustor			X

Legenda: ***ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.***

INDIVIDUAIS

EPI – Equipamento de Proteção Individual	**Nº C.A. Certificado Aprovação**	**Registro de Treinamento**		**Protocolo de Entrega**		**EPI eficaz? ****	
		Sim	**Não**	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Protetor auricular plug	10043	X		X		X	
Mascaras respiratória	8874	X		X		X	

Existe procedimento para higienização de EPI? (X) Sim ( ) Não
Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? (X) Sim ( ) Não

ATENUAÇÃO DO PROTETOR AUDITIVO	PROTETOR AURICULAR: ( )Concha ( )Silicone /Plug ( )Espuma NRR.:___ NRRsf.: 14 dB(A) REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido}$ – [(NRR x FP) – 7], onde FP_{concha} = 75%, FP_{espuma} = 50% e FP_{plug} = 30% ou REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido}$ – NRRsf 75,0 dB(A)

**** Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção)**

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS
(Sugestões para o Plano de Ações)

Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17.

Implantar programas de treinamento para funcionários conforme segue:
Treinamento sobre primeiros socorros;
Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's;
Treinamento sobre movimentação manual de peso;
Treinamento sobre segurança do trabalho;

Manter o uso dos EPI´s existentes;

Luva de segurança, para proteção das mãos contra agentes escoriantes, cortantes ou perfurantes.

Respirador purificador de ar,contra formoldeídos com filtro mecânico classe P2 para a proteção das vias respiratórias contra particulados. (conforme Instrução Normativa nº 1, de 11 de abril de 1994).

Calçado de segurança, para proteção dos membros inferiores

A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

SETOR: FAZENDA

DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO
Trabalhos realizados a céu aberto.

PRINCIPAIS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS / FONTE GERADORA DE RISCOS		
Tipo Máquina / Equipamento	Agente / Tipo	Perigo / Fator de Risco
Motosserra	Físico	Ruído
Motosserra	Físico	Vibração
Trator	Físico	Ruído
Trator	Físico	Vibração
Roçadeira	Físico	Ruído
Roçadeira	Físico	Vibração

INVENTÁRIO DE PRODUTOS QUÍMICOS / FONTE GERADORA DE RISCOS					
Nome do Rótulo	Nome da Substância Ativa	Perigos			Quantidade Utilizada no local - Estimativa – (Quant/Tempo)
		Incêndio / Explosão	Saúde Humana	Meio Ambiente	
Glifosato	Glifosato	não	sim	sim	20 lt/mês

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Setor: Fazenda	Cargo: Supervisor da área florestal	Função: Supervisor	Nº func: 01
Jornada/horário de trabalho: 8:00 as 12:00 – 13:00 as 18:03			Nº GAS: 21

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Administrar as fazendas; Distribuir trabalhos aos demais funcionários; Acompanhar trabalhos sendo realizados; Realizar compras de materiais diversos para as fazendas; Realizar pagamentos pros funcionários no campo; Transportar materiais e funcionários com veículo da empresa; Acompanhar os controles de animais; Realizar inventários das árvores;

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Ruído < 80,0 dB(A) – dose < 1,00	1	3	Risco baixo
	Exposição da cabeça, olhos e pele a carga solar, com predominância de radiação infravermelha.	2	3	Risco médio
QUÍMICOS:	inexistentes	-	-	-
BIOLÓGICOS:	inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Acidente de trânsito, ao dirigir veículo à serviço da empresa	3	4	Risco alto
	Impactos de objetos sobre o crânio, ao transitar nas florestas.	1	4	Risco médio

Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	**Ruído:** ***Lavg:68,0***dB(A)	dose:0,09	***NEN (PPP):68,0*** dB(A)
	Técnica utilizada: Dosimetria		

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	**EPC eficaz?**		
	Sim	**Não**	**ND**
inexistentes			X

Legenda: ***ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.***

INDIVIDUAIS

EPI – Equipamento de Proteção Individual	**Nº C.A. Certificado Aprovação**	**Registro de Treinamento**		**Protocolo de Entrega**		**EPI eficaz? ****	
		Sim	**Não**	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Capacete	10750	X		X		X	
Botas de borracha	737/81	X		X		X	
Luvas de PVC	Não identificado	X		X		X	

Existe procedimento para higienização de EPI? (X) Sim ( ) Não
Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? (x) Sim ( ) Não

ATENUAÇÃO DO PROTETOR AUDITIVO	PROTETOR AURICULAR: ( )Concha ( )Silicone /Plug ( )Espuma NRR.:___ NRRsf.: REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido}$ – [(NRR x FP) – 7], onde FP_{concha} = 75%, FP_{espuma} = 50% e FP_{plug} = 30% ou REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido}$ – NRRsf)

** **Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção)**

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS
(Sugestões para o Plano de Ações)

Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17.

Implantar programas de treinamento para funcionários conforme segue:
Treinamento sobre primeiros socorros;
Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's;
Treinamento sobre movimentação manual de peso;
Treinamento sobre segurança do trabalho;

Realizar regularmente manutenções preventivas no veículo, seguindo as recomendações do fabricante e observando o C.N.T. – Código Nacional de Trânsito.

Creme de proteção para a pele com filtro solar, quando realizar trabalhos a céu aberto.

Respeitar o C.N.T. – Código Nacional de Trânsito.

Participar de curso de direção defensiva

Manter o uso dos EPI´s existentes;

A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Setor: Fazenda	Cargo: trabalhador rural	Função: N.A.	Nº func: 05
Jornada/horário de trabalho: 8:00 as 12:00 – 13:00 as 18:03			Nº GAS: 22

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Prepara áreas para plantio; Roçar o mato para limpeza do terreno; Plantar pinus; Combater formigas; Desgalhar pinus; Realizar manutenção de cercas e estradas; Plantar pasto e demais culturas necessárias; Auxiliar na carga e descarga de materiais diversos; Operar motoserra e motoroçaderia eventualmente; Aplicar herbicidas;

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Ruído > 85,0 dB(A) – dose > 1,00	4	3	Risco Alto
	Exposição da cabeça, olhos e pele a carga solar, com predominância de radiação infravermelha.	2	3	Risco médio
QUÍMICOS:	exposições das vias respiratórias a herbicída	2	4	Risco alto
BIOLÓGICOS:	inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Projeção de corpo estranho nos olhos e face ao manusear roçadeira e motoserra;	2	4	Risco alto
	Ferimento nos pés ao manusear foice e enxada;	2	3	Risco médio
	Respingos de produtos químicos nos olhos e face.	2	4	Risco alto
	Batidas na cabeça ao manusear madeiras, ao desgalhar	2	3	Risco médio
	Ferimentos nas mãos, ao manusear peças de madeira.	2	3	Risco médio

Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	**Ruído:** ***Lavg: 88,8***dB(A)	dose:1,64	***NEN (PPP):88,8*** dB(A)
	Técnica utilizada: Dosimetria		

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	**EPC eficaz?**		
	Sim	**Não**	**ND**
inexistentes			X

Legenda: ***ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.***

INDIVIDUAIS								
EPI – Equipamento de Proteção Individual	**Nº C.A. Certificado Aprovação**	**Registro de Treinamento**		**Protocolo de Entrega**		**EPI eficaz? ****	
		Sim	**Não**	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Capacete	10750	X		X		X	
Botas de borracha	737/81	X		X		X	
Máscara Respiratória	5658	X		X		X	
Luva PVC	Não identificado	X		X		X	
Protetor auricular	5228	X		X		X	
Óculos de proteção	9722	X		X		X	
Máscara Respiratória	4605	X		X		X	
Macacão tyvec	9510	X		X		X	
Existe procedimento para higienização de EPI? (X) Sim ( ) Não Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? (x) Sim ( ) Não							
ATENUAÇÃO DO PROTETOR AUDITIVO	PROTETOR AURICULAR: (X)Concha ( )Silicone /Plug ( )Espuma NRR.:___ NRRsf.: 11 dB(A) REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido}$ – [(NRR x FP) – 7], onde FP_{concha} = 75%, FP_{espuma} = 50% e FP_{plug} = 30% ou REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido}$ – NRRsf) 77,8 dB(A)						
**** Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção)**							

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS (Sugestões para o Plano de Ações)
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimento manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais. Creme de proteção para a pele com filtro solar, quando realizar trabalhos a céu aberto. Manter o uso dos EPI´s existentes;
A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Setor: Fazenda	Cargo: trabalhador rural	Função: N.A.	Nº func: 01
Jornada/horário de trabalho: 8:00 as 12:00 – 13:00 as 18:03			Nº GAS: 23

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Realizar manutenção das estradas; Preparar áreas para plantio; Plantar pastos e outras culturas necessárias; Realizar a aplicação de herbicidas; Realizar manutenção no trator; Transportar funcionários para o serviço no campo; Auxiliar nas roçadas; Plantar pínus; Realizar manutenção em cercas.

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Ruído > 85,0 dB(A) – dose > 1,00	4	3	Risco Alto
	Exposição da cabeça, olhos e pele a carga solar, com predominância de radiação infravermelha.	2	3	Risco médio
	exposição a vibrações de corpo inteiro, ao operar trator	4	3	Risco Alto
QUÍMICOS:	exposições das vias respiratórias a herbicída	2	4	Risco alto
BIOLÓGICOS:	inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Projeção de corpo estranho nos olhos e face ao manusear roçadeira e motoserra;	2	4	Risco alto
	Ferimento nos pés ao manusear foice e enxada;	2	3	Risco médio
	Respingos de produtos químicos nos olhos e face.	2	4	Risco alto
	Batidas na cabeça ao manusear madeiras, ao desgalhar	2	3	Risco médio
	Ferimentos nas mãos, ao manusear peças de madeira.	2	3	Risco médio
	Acidente de trânsito, ao dirigir veículo à serviço da empresa	3	4	Risco alto

Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	**Ruído:** ***Lavg: 87,0*** dB(A)	dose:1,33	***NEN (PPP):87,0*** dB(A)
	Técnica utilizada: Dosimetria		

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	**EPC eficaz?**		
	Sim	**Não**	**ND**
inexistentes			X

Legenda: ***ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.***

INDIVIDUAIS

EPI – Equipamento de Proteção Individual	**Nº C.A. Certificado Aprovação**	**Registro de Treinamento**		**Protocolo de Entrega**		**EPI eficaz? ****	
		Sim	**Não**	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Óculos de proteção	10340	X		X		X	
Máscara respiratória	5658	X		X		X	
Capacete	10750	X		X		X	
Protetor Auricular – Plug	9145	X		X		X	
Avental de raspa de couro	4574	X		X		X	
Máscara respiratória	10974	X		X		X	
Luva de raspa de couro	8266	X		X		X	
Óculos de proteção	10340	X		X		X	

Existe procedimento para higienização de EPI? (X) Sim ( ) Não
Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? (x) Sim ( ) Não

ATENUAÇÃO DO PROTETOR AUDITIVO	PROTETOR AURICULAR: (X)Concha ( )Silicone /Plug ( )Espuma NRR.:___ NRRsf.: 11 dB(A) REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido}$ – [(NRR x FP) – 7], onde FP_{concha} = 75%, FP_{espuma} = 50% e FP_{plug} = 30% ou REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido}$ – NRRsf) 76,0 dB(A)

**** Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção)**

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS (Sugestões para o Plano de Ações)
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimento manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais. Creme de proteção para a pele com filtro solar, quando realizar trabalhos a céu aberto. Manter o uso dos EPI´s existentes;
A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.

11. QUANTITATIVO DE RUÍDO

MÉTODO UTILIZADO: As medições foram realizadas em circuito de resposta lenta (slow) e circuito (filtro) de compensação “A”, adequado para mensuração de ruído contínuo ou intermitente, de conformidade com o item 2, do Anexo 1 da Norma Regulamentadora NR-15, da Portaria nº 3.214, de 1978.

Este aparelho foi calibrado antes e depois das medições, utilizando-se o calibrador mencionado.

Foram realizadas medições dos níveis de ruído com uso de audiodosímetro e/ou decibelímetro (conforme mencionado), indicando a fonte ou operação geradora.

No caso do uso de decibelímetro, devido às variações do ruído durante a jornada, foi feito o cálculo da dose de ruído obtendo-se o Nível Equivalente de Ruído – Lavg. Este nível corresponde ao valor idêntico de um ruído contínuo durante toda a jornada de trabalho.

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DE RUÍDO			Data da avaliação: 30/11/2006			
Cargo	**Ponto de Medição**	**Fonte Geradora**	**Nível de Ruído**	**Tipo**	**Tempo de Exposição**	**Dose**
Operador de empilhadeira	Empilhadeira	motor	87,2 dB(A)	I	480 Min	1,33
		LAVG e total da Dose	**87,2 dB(A)**	**-**	**- -**	**1,33**
		NEN	**87,2 dB(A)**	**-**	**- -**	**-**
Operador de caldeira/Aux. de produção - (montagem),(secador), (rolo)	dosimetria	diversos	82,0 dB(A)	I	480 Min	0,66
		LAVG e total da Dose	**82,0 dB(A)**	**-**	**- -**	**0,66**
		NEN	**82,0 dB(A)**	**-**	**- -**	**-**
Operador de prensa/ Aux. De produção - (assoalho)/(emenda)	dosimetria	diversos	89,0 dB(A)	I	480 Min	1,74
		LAVG e total da Dose	**89,0 dB(A)**	**-**	**- -**	**1,74**
		NEN	**89,0 dB(A)**	**-**	**- -**	**-**
Auxiliar de produção (seccionadora)	produção	motores	86,7 dB(A)	I	480 Min	1,22
		LAVG e total da Dose	**86,7 dB(A)**	**-**	**- -**	**1,22**
		NEN	**86,7 dB(A)**	**-**	**- -**	**-**
Aux. De produção – (esquadrejadeira) /(lixadeira)	produção	diversos	88,7 dB(A)	I	480 Min	1,61
		LAVG e total da Dose	**88,7 dB(A)**	**-**	**- -**	**1,61**
		NEN	**88,7 dB(A)**	**-**	**- -**	**-**
Trabalhador rural	Roçadeira	Motor da Roçadeira	93,0 dB(A)	I	60 min	3,03
	Motosserra	Motor da motosserra	102,0 dB(A)		60 min	10,55
		LAVG e total da Dose	**88.8 dB(A)**	**-**	**- -**	**1,61**
		NEN	**88.8 dB(A)**	**-**	**- -**	**-**
Trabalhador rural	Trator	Motor do trator	92,0 dB(A)	I	240 min	2,64
		LAVG e total da Dose	**87,0 dB(A)**	**-**	**- -**	**1,33**
		NEN	**87,0 dB(A)**	**-**	**- -**	**-**

Obs.: * Ruído de impacto em dB(C) - * Dose não determinada na NR-15.

Legenda da coluna TIPO
Exposição
I = Intermitente
C = Contínuo
E = Eventual

12. ILUMINÂNCIA

MÉTODO UTILIZADO: Norma da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) NBR – 5413/92. Iluminância medida no campo de trabalho. Quando este não é definido, entende-se como tal o nível referente a um plano horizontal a 0,75 metros do piso.

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

PLANILHA DE ILUMINÂNCIA						
Data da avaliação: 30/11/2006 Horário da avaliação: 10:00		(X) Ensolarado		( ) Nublado		
Setor	**Ponto de Medição**	**Nível de Iluminância (Lux)**			**Exigência da NBR 5413/92 (Lux)**	
		Dia	**Noite**	**Tipo**		
Administração	Balcão de atendimento	830	-	NAG	5.3.3	500
Administração	Mesa Mariza	550	-	NAG	5.3.3	500
Administração	Mesa Vaga	501	-	NAG	5.3.3	500
Administração	Computador Marcelo	500	-	NAG	5.3.3	500
Administração	Mesa secretaria	600	-	NAG	5.3.3	500
Administração	Mesa Denise	320*	-	NAG	5.3.3	500
Administração	Micro Denise	300*	-	NAG	5.3.3	500
Comercial	Mesa Nivaldo	500	-	NAG	5.3.3	500
Comercial	Mesa Maurício	>1000	-	NAG	5.3.3	500
Comercial	Mesa Jeferson	>1000	-	NAG	5.3.3	500
Administração	Mesa Célio	>1000	-	NAG	5.3.3	500
Produção	Todos os setores	>1000	-	NAG	5.3.59	300
Obs.: (*) Adequar os níveis de iluminação à Norma Técnica NBR 5413 da ABNT, conforme NR-17 – item 17.5.3.3 da Portaria 3214/78 do MTE.		**Legenda da coluna TIPO**				
		N=Natural **A=**Artificial **G=**Geral **S=**Suplementar				

15. PLANO DE AÇÃO

Os técnicos do SESI sugeriram as datas no cronograma, baseando-se somente em questões técnicas, ou seja, considerando a Categoria do Risco = Probabilidade de ocorrência do dano X Gravidade do dano.
Quando houver discordância com as mesmas, a empresa deverá registrar as novas datas para a implementação das medidas de controle, bem como, indicar o responsável pela ação e preencher as datas na conclusão da medida.

PRIORIDADE SUGERIDA:

0 – Emergencial

1 – até 3 meses

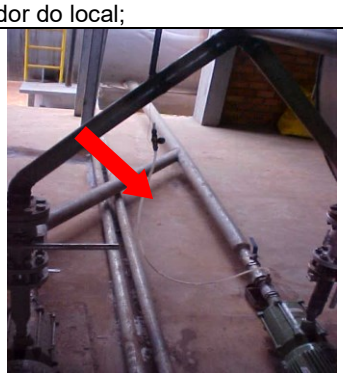
2 – até 6 meses

3 – até 12 meses

P - permanente

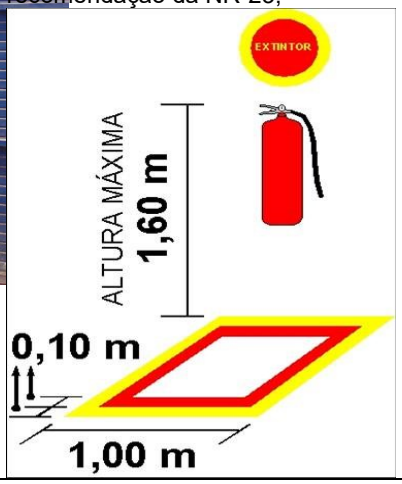
CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

PLANO DE AÇÃO

SITUAÇÃO DE RISCO	MEDIDAS DE CONTROLE	CRONOGRAMA
Falta de corrimão na escada de acesso à caldeira;	Instalar corrimão na escada de acesso à caldeira, conforme estabelecido na NR-08, item 8.3.6	J F M A M J J A S O N D Prioridade: 01 Setor: Responsável: Realizado em:
Falta de guarda-corpo no acesso aos tanques de depósito de cola.	Instalar guarda-corpo no acesso aos tanques de depósito de cola, conforme estabelecido na NR-08, item 8.3.6	J F M A M J J A S O N D Prioridade: 01 Setor: Responsável: Realizado em:
Falta de sinalização quanto ao risco de produto químico e inflamável e falta de guarda-corpo ou tela ao redor do local;	Sinalizar o local quanto ao risco de produto químico e inflamável, conforme NR-26 e instalação de guarda-corpo ou tela ao redor do local;	J F M A M J J A S O N D Prioridade: 01 Setor: Responsável: Realizado em:
 Canalizações de líquidos e gases com sinalização inadequada ou inexistentes;	Adequar a sinalização das tubulações conforme recomendações da NR-26;	J F M A M J J A S O N D Prioridade: 01 Setor: Responsável: Realizado em:

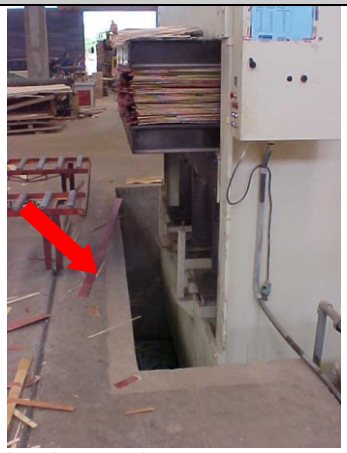
PRIORIDADE: **0** – Emergencial **1** – até 3 meses **2** – até 6 meses **3** – até 12 meses **P -** permanente

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

SITUAÇÃO DE RISCO	MEDIDAS DE CONTROLE	CRONOGRAMA
Falta de guarda-corpo no acesso ao tanque d´àgua da caldeira.	Instalar guarda-corpo no acesso ao tanque d´àgua da caldeira, conforme estabelecido na NR-08, item 8.3.6	J F M A M J J A S O N D Prioridade: 01 Setor: Responsável: Realizado em:
Falta de guarda-corpo tipo marinheiro, nas escadas de acesso sobre o secador.	Instalar guarda-corpo tipo marinheiro nas escadas de acesso sobre o secador.	J F M A M J J A S O N D Prioridade: 01 Setor: Responsável: Realizado em:
Extintores obstruídos e com sinalização deficiente;	Desobstruir e sinalizar os extintores de incêndio, conforme recomendação da NR-23; 	J F M A M J J A S O N D Prioridade: 01 Setor: Responsável: Realizado em:

PRIORIDADE: **0** – Emergencial **1** – até 3 meses **2** – até 6 meses **3** – até 12 meses **P -** permanente

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

SITUAÇÃO DE RISCO	MEDIDAS DE CONTROLE	CRONOGRAMA
 Falta de guarda-corpo na plataforma da prensa e sinalização no chão;	Instalar guarda-corpo na plataforma da prensa, conforme estabelecido na NR-08, item 8.3.6, e sinalizar o piso conforme a NR-23.	J F M A M J J A S O N D Prioridade: 01 Setor: Responsável: Realizado em:
Falta de coifa exaustora na prensa para canalizar o vapor que sai do equipamento;	Instalar coifa exaustora sobre a prensa;	J F M A M J J A S O N D Prioridade: 01 Setor: Responsável: Realizado em:
Falta de proteção dos rolos na máquina passadeira de cola, de modo a impedir o avanço das mãos do funcionário até os rolos.	Confecção e colocação de proteção, ou recolocação das proteções existentes das partes móveis das máquinas que ofereçam riscos de acidentes, conforme consta na NR-12;	J F M A M J J A S O N D Prioridade: 01 Setor: Responsável: Realizado em:
Empilhamento de matéria-prima de forma perigosa, podendo ocasionar acidentes;	Quando do empilhamento de matéria-prima em apenas uma pilha, limitar a altura de empilhamento de no máximo a dois metros;	J F M A M J J A S O N D Prioridade: 01 Setor: Responsável: Realizado em:

PRIORIDADE: **0** – Emergencial **1** – até 3 meses **2** – até 6 meses **3** – até 12 meses **P -** permanente

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

SITUAÇÃO DE RISCO	MEDIDAS DE CONTROLE	CRONOGRAMA
Falta de proteção das partes das máquinas que oferecem riscos de acidentes, como polias, engrenagens e correias.	Confecção e colocação de proteção, ou recolocação das proteções existentes das partes móveis das máquinas que ofereçam riscos de acidentes, conforme consta na NR-12;	J F M A M J J A S O N D Prioridade: 01 Setor: Responsável: Realizado em:
Aquecimento de alimentos junto a caldeira;	Proporcionar local adequado e dimensionado conforme o número de funcionários;	J F M A M J J A S O N D Prioridade Sugerida:01 Setor: Responsável: Realizado em:
Serra-circular junto à caldeira sem a proteção adequada ao disco;	Instalar proteção adequada no disco da serra-circular;	J F M A M J J A S O N D Prioridade Sugerida:01 Setor: Responsável: Realizado em:
Falta de proteção das partes das máquinas que oferecem riscos de acidentes, como polias, engrenagens e correias.	Confecção e colocação de proteção, ou recolocação das proteções existentes das partes móveis das máquinas que ofereçam riscos de acidentes, conforme consta na NR-12;	J F M A M J J A S O N D Prioridade Sugerida:01 Setor: Responsável: Realizado em:

PRIORIDADE: **0** – Emergencial **1** – até 3 meses **2** – até 6 meses **3** – até 12 meses **P -** permanente

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

SITUAÇÃO DE RISCO	MEDIDAS DE CONTROLE	CRONOGRAMA
Banheiros sem a higienização adequada;	Providenciar a higienização regular dos banheiros;	J F M A M J J A S O N D Prioridade Sugerida: 01 Setor: Responsável: Realizado em:
Falta de ordens de serviço para todas as funções.	Implantar Ordens de serviços a todas as funções, conforme solicita a NR-01.	J F M A M J J A S O N D Prioridade Sugerida: 01 Setor: Responsável: Realizado em:

PRIORIDADE: **0** – Emergencial **1** – até 3 meses **2** – até 6 meses **3** – até 12 meses **P -** permanente

16. MODELOS

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

CERTIFICADO DE TREINAMENTO

EMPRESA: CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

NOME DO FUNCIONÁRIO:

TREINAMENTO: **Inicial** ➔ Carga horária 6 Horas ( ); **Periódico** ➔ Carga horária ___Horas ( )

CONTEÚDO DO TREINAMENTO:

- A construção civil e o mundo do trabalho
- Os riscos de acidentes nos canteiros
- Como evitar acidentes
- Organização e limpeza
- A importância dos EPI's e EPC's
- Responsabilidade Civil, Penal e Criminal
- Levantamento e transporte de pesos
- Como evitar doenças de pele e respiratórias no ambiente de trabalho
- Higiene geral e pessoal
- Rotinas da empresa
- (outros)

Modelo

LOCAL E DATA DO TREINAMENTO:

_____
assinatura do palestrante (com registro profissional)

_____
assinatura do funcionário

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

CONTROLE DE RECEBIMENTO DO EPI

EMPRESA: CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

SETOR:	**DATA:**

NOME DO FUNCIONÁRIO:	**CARGO:**

Conforme Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 - Art. 166 e NR 06 – Equipamentos de Proteção Individual, itens 6.6 e 6.7.

- Declaro ter recebido gratuitamente os Equipamentos de Proteção Individual relacionados nesta ficha, a título de **EMPRÉSTIMO.**
- **Comprometo-me a:**
  a) utilizá-los apenas para a finalidade a que se destinam;
  b) responsabilizar-me por sua guarda e conservação;
  c) comunicar à empresa qualquer alteração que torne os EPI´s impróprios para uso.
- Estou ciente de seu uso, tendo recebido treinamento adequado.
- Estou ciente que terei que devolvê-los quando sua vida útil estiver vencida ou quando da troca por outro e em caso de meu desligamento da empresa.
- **OBS.: Um novo EPI somente será fornecido mediante a devolução do usado**

Modelo

Equipamento de Proteção Individual - EPI	Data de entrega	Data de devolução	Certificado de Aprovação - CA	Assinatura

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

MODELO DE ORDEM DE SERVIÇO

FUNÇÃO: Almoxarife

1. O não cumprimento ao disposto nesta Ordem de Serviço sujeita o trabalhador às penas da lei, que vão desde advertência, suspensão até demissão por justa causa.
2. A Construção Civil é urna indústria que, por suas características peculiares, exige permanente atenção e cumprimento das normas de segurança do trabalho. Assim:
a) não transite pela obra sem capacete e calçado apropriado;
b) use seus EPI's apenas para a finalidade a que se destinam e mantenha-os sob sua guarda e conservação;
c) observe atentamente o Meio Ambiente de Trabalho ao circular na obra e informe as Condições De Risco encontradas, caso não possa corrigi-las imediatamente
d) não consuma bebida alcoólica ou qualquer outro tipo de entorpecente..
3. Respeite os limites de peso para descarga e levantamento manual individual de materiais, ao recebê-los.
4. Controle os limites de altura e peso dos materiais estocados.
5. Evite estocar qualquer material diretamente no piso.
6. Evite armazenar madeiras de formas e escoramentos, com pregos, arames ou impróprias para uso.
7. Controle, junto à Administração da Obra, o estoque de EPI's e EPC's, de modo a atender prontamente as necessidades de Segurança do Trabalho.
8. Entregue o EPI acompanhado do "Termo de Responsabilidade".
9. Forneça ferramentas manuais e elétricas em boas condições de uso.
10. Faça a manutenção preventiva das ferramentas manuais e elétricas e comunique qualquer irregularidade à Administração da Obra.
11. Não conserte nenhum equipamento energizado. Chame o eletricista.
12. Entregue óculos de segurança ao trabalhador que requisitar ferramenta de apicoamento.
13. Não fume e nem permita que fumem no recinto do almoxarifado.
14. Armazene separadamente materiais explosivos, tóxicos, inflamáveis ou corrosivos e sinalize o local corretamente.
15. Mantenha em condições de uso os extintores de incêndio do almoxarifado.
16. Mantenha o almoxarifado organizado, limpo, bem iluminado e ventilado.

Declaração: Declaro ter tornado conhecimento desta Ordem de Serviço, ter sido treinado para o uso adequado dos
EPI's e que atenderei a todas as orientações nela contidas durante a execução do meu trabalho.:

_____
Data

_____
Assinatura

Modelo

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

ADVERTÊNCIA

A presente tem por finalidade adverti-lo(a) devido à não utilização do Equipamento de Proteção Individual fornecido pela empresa.

Cumpre-nos informá-lo que sua atitude infringiu as recomendações de Segurança e Saúde no Trabalho constantes na *Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977* e *Portaria nº 3.214, de 8 de junho de 1978*, muito embora V.Sª já tenha sido alertado(a) verbalmente, seja através de treinamento ou situação semelhante anterior.

Modelo

Local, _____de _____de 2003

_____	_____	_____
Nome	**Matrícula**	**Assinatura**

_____

1ª Testemunha

_____

2ª Testemunha

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

ORIENTAÇÃO SOBRE PROTEÇÃO AUDITIVA

Empresa: CELPLAC - Indústria e Comércio Ltda.
Funcionário:_____
Função: _____ **Setor:** _____

Segundo a Norma Regulamentadora Nº 6 da Portaria nº 3214 do Ministério do Trabalho, o empregador deverá fornecer gratuitamente o Equipamento de Proteção Individual (EPI), em perfeito estado de conservação, adequado ao risco e atividade, devendo treinar e tornar obrigatório o seu uso, substituindo-o quando necessário.

já ao empregado cabe usá-lo adequadamente, responsabilizar-se por sua guarda e conservação e comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso.

COMO COLOCAR CORRETAMENTE O PROTETOR DE INSERÇÃO

Com as mãos limpas, passe o braço oposto ao ouvido, por trás da cabeça e puxe a orelha para cima e para o lado, e com a outra mão coloque o protetor. No caso de espuma moldável role o protetor entre os dedos até obter o menor diâmetro, e depois de colocá-lo mantenha-o na posição até que ele tenha se expandido.

Modelo

PRECAUÇÕES

⇒ Não manuseie o protetor com as mãos sujas;
⇒ Utilize-o durante todo o período de trabalho que se exponha ao ruído. **EVITE RETIRÁ-LO**;
⇒ Após o uso guarde-o na embalagem para conservá-lo em bom estado de uso;
⇒ Quando o protetor estiver sujo troque-o por um novo.

HIGIENIZAÇÃO

⇒ Protetor de inserção tipo plug de borracha: lavá-lo diariamente com água e sabão neutro;
⇒ Protetor de inserção tipo plug de espuma moldável: **NÃO DEVEM SER LAVADOS E SIM SUBSTITUÍDOS QUANDO SUJOS**;
⇒ Protetor do tipo concha: alguns modelos permitem que as almofadas e tampões de espumas sejam substituídos quando necessário.

Data: ____ / ____ / ____

_____
Assinatura do Funcionário

17. ANEXOS

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

PROTOCOLO DE ENTREGA

À.

Ref. Entrega de Relatório

Prezado(a) cliente,

Em cumprimento ao contrato de prestação de serviços firmado entre o SESI e a empresa **CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.,** estamos entregando o **Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA** em conformidade com a *Portaria nº 25, de 29 de dezembro de 1994* e *Portaria nº 3.214, de 8 de junho de 1978* do Ministério do Trabalho e Emprego.

Cabe salientar que, implantação e o gerenciamento do PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, bem como a aquisição, treinamento, entrega e acompanhamento da utilização do EPI, são de responsabilidade da empresa.

Recomendamos que sejam conferidos os dados constantes do presente documento, e não havendo discordância no prazo de 15 dias, contados a partir desta data, estaremos entendendo ter sido o mesmo conferido e aceito, ficando assim sob a Vossa responsabilidade a implantação deste programa.

Empresa	SESI Membro equipe SST

Carimbo da Empresa

Data: ___ /___ /___.

C/c

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

PROTOCOLO DE ENTREGA

À.

Ref. Entrega de Relatório

Prezado(a) cliente,

Em cumprimento ao contrato de prestação de serviços firmado entre o SESI e a empresa **CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.,** estamos entregando o **Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA** em conformidade com a *Portaria nº 25, de 29 de dezembro de 1994* e *Portaria nº 3.214, de 8 de junho de 1978* do Ministério do Trabalho e Emprego.

Cabe salientar que, implantação e o gerenciamento do PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, bem como a aquisição, treinamento, entrega e acompanhamento da utilização do EPI, são de responsabilidade da empresa.

Recomendamos que sejam conferidos os dados constantes do presente documento, e não havendo discordância no prazo de 15 dias, contados a partir desta data, estaremos entendendo ter sido o mesmo conferido e aceito, ficando assim sob a Vossa responsabilidade a implantação deste programa.

Empresa	SESI Membro equipe SST

Carimbo da Empresa

Data: ___ /___ /___.

C/c

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

ORIENTAÇÃO SOBRE USO E HIGIENIZAÇÃO DE EPI

Segundo a Norma Regulamentadora Nº 6 da Portaria nº 3214 do Ministério do Trabalho, o empregador deverá fornecer gratuitamente o Equipamento de Proteção Individual (EPI), em perfeito estado de conservação, adequado ao risco e atividade, devendo treinar e tornar obrigatório o seu uso, substituindo-o quando necessário.

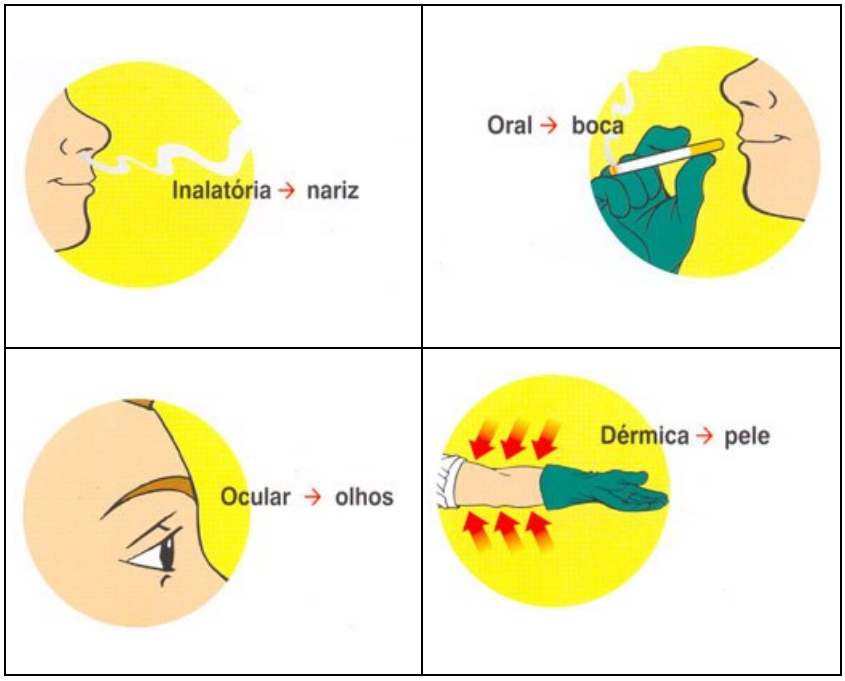
Já ao empregado cabe usá-lo adequadamente, responsabilizar-se por sua guarda e conservação e comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso.

Por que usar EPI

A função básica do EPI é proteger o trabalhador

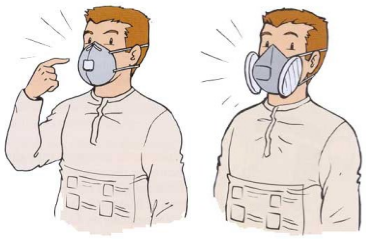
O uso de EPI é uma exigência da legislação trabalhista brasileira através de suas Normas Regulamentadoras. O não cumprimento poderá acarretar em ações de responsabilidade cível e penal, além de multas aos infratores.

As vias de exposição são:



CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

ORIENTAÇÃO SOBRE USO E HIGIENIZAÇÃO DE EPI

LUVAS RISCOS QUÍMICOS	COMO USAR	HIGIENIZAÇÃO
	As luvas devem ser compradas de acordo com o tamanho das mãos do usuário, (não podendo ser muito justas, para facilitar a colocação e a retirada, e nem muito grandes, para não atrapalhar o tato e causar acidentes). Existem vários tipos de luvas no mercado e a utilização deve ser de acordo com o tipo de produto a ser manuseado. A luva deve ser impermeável ao produto químico.	Após a utilização normalmente a superfície externa dos EPI está contaminada. Portanto, na retirada dos EPI, é importante evitar o contato das áreas mais atingidas com o corpo do usuário. Antes de começar retirar os EPI, recomenda-se que o aplicador lave as luvas vestidas. Isto ajudará a reduzir os riscos de exposição acidental. Deve-se puxar a ponta dos dedos das duas luvas aos poucos, de forma que elas possam ir se desprendendo simultaneamente. Não devem ser viradas ao avesso, o que dificultaria o próximo uso e contaminaria a parte interna.
RESPIRADOR	**COMO USAR**	**HIGIENIZAÇÃO**
 SEM MANUTENÇÃO COM MANUTENÇÃO	Geralmente chamados de máscaras, os respiradores têm o objetivo de evitar a inalação de vapores orgânicos, névoas ou finas partículas tóxicas através das vias respiratórias. Existem basicamente dois tipos de respiradores: sem manutenção (chamados de descartáveis) que possuem uma vida útil relativamente curta e recebem a sigla PFF (Peça Facial Filtrante), e os de baixa manutenção que possuem filtros especiais para reposição, normalmente mais duráveis.	Respiradores com manutenção (com filtros especiais para reposição) devem ser higienizados e armazenados em local limpo. Filtros não saturados devem ser envolvidos em uma embalagem limpa para diminuir o contato com o ar. A limpeza pode ser executada no respirador desmontado mediante lavagem com água morna, detergente ou sabão neutro, ou com solução indicada pelo fabricante e uma escova de cerdas não metálicas. Após o enxágüe com água morna corrente, com o objetivo de eliminar todo o resíduo do agente de limpeza, a peça facial deve ser mergulhada numa solução para higienização por 2 minutos (solução preparada com a mistura de aproximadamente um mililitro de água sanitária em um litro de água na temperatura ambiente). Após a imersão, enxaguar bem os componentes com água morna, preferivelmente corrente. A secagem pode ser por exposição ao ar ambiente, uso de jato de ar limpo ou secador de cabelo

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

ORIENTAÇÃO SOBRE USO E HIGIENIZAÇÃO DE EPI

Respiradores sem Manutenção		
1	2	
O armazenamento deve ser em local seco e limpo, de preferência dentro de um saco plástico de fecho hermético sem que as partes sofram deformações..	Devem estar sempre limpos, higienizados e os seus filtros jamais devem estar saturados. Antes do uso de qualquer tipo de respirador, o usuário deve estar barbeado, além de realizar um teste de ajuste de vedação, para evitar falha na selagem.	Quando estiverem saturados, os filtros devem ser substituídos ou descartados. É importante notar que, se utilizados de forma inadequada, os respiradores tornam-se desconfortáveis e podem transformar-se numa verdadeira fonte de contaminação.
O respirador deve ser apoiado inicialmente no queixo. Depois, posicione-o de forma que a boca e o nariz fiquem cobertos. Em seguida, puxe o elástico de baixo, passando-o pela cabeça e ajustando-o na nuca. Faça o mesmo com o elástico superior, ajustando-o bem acima das orelhas.	Com dois dedos de cada mão, pressione a peça de alumínio de forma a molda-lo ao seu formato de nariz.	Para verificar o ajuste, coloque as mãos na frente do respirador cobrindo toda sua superfície e inale. O ar não deve passar pelas laterais.
	Esta é a forma correta de utilizar este tipo de respirador.	E não se esqueça: para que os respiradores tenham um bom tempo de duração e conservação, são necessários alguns cuidados.

CELPLAC - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

ORIENTAÇÃO SOBRE USO E HIGIENIZAÇÃO DE EPI

Respiradores de Borracha, Silicone ou Elastômero com Manutenção

Coloque o respirador no rosto e posicione o elástico superior sobre a cabeça. Encaixe os elásticos inferiores (de baixo) ligando as presilhas atrás do pescoço. Puxe as extremidades dos elásticos superiores, e depois os inferiores, para fazer ajuste do respirador ao rosto.	Para verificar a vedação com pressão positiva, coloque a palma da mão sobre a válvula de exalação e assopre suavemente várias vezes. A peça facial deverá se expandir suavemente sem ocorrer vazamento.	Para realizar o teste de pressão negativa, coloque as mãos sobre os cartuchos e/ou filtros e inale com força várias vezes. A peça facial deverá comprimir-se levemente contra o rosto sem ocorrer vazamentos.

Protetores Auditivos Tipo Inserção de Espuma

Com as mãos limpas, aperte e role o protetor entre os dedos até obter o menor diâmetro possível.	Para facilitar a colocação, puxe a orelha para cima e coloque o protetor no canal auditivo.	Usando o dedo indicador mantenha-o nesta posição (aproximadamente por 30 segundos) até que ele tenha se expandido.
Não se recomenda a lavagem dos protetores de espuma moldável.		

Protetores Auditivos Tipo Inserção Reutilizáveis

		1. Não manuseie o protetor com as mãos sujas; 2. Utilize os protetores durante todo o período de trabalho; 3. Após o uso, guarde o protetor na embalagem; 4. Lave regularmente seu protetor auditivo, com água e sabão neutro; 5. Para retirar o protetor do ouvido, puxe o protetor pela sua base. Evite puxar os protetores pelo cordão.
Passe uma das mãos de trás da cabeça e puxe levemente a parte superior da orelha e, com a outra mão, introduza o protetor no canal auditivo	Para os modelos de inserção reutilizáveis recomendamos a lavagem com água e sabão neutro.	

ORIENTAÇÃO SOBRE USO E HIGIENIZAÇÃO DE EPI

Abafadores

Alinhe a altura das conchas de acordo com o tamanho de sua cabeça, de modo que as conchas cubram completamente o ouvido.	Retire o excesso de cabelo que estiver entre o abafador e o ouvido	Certifique-se de que a vedação é satisfatória, sem a interferência de objetos como elástico de respiradores ou armação de óculos, de modo a obter melhor desempenho.
	As conchas devem ficar alinhadas verticalmente de modo a proporcionar a melhor vedação. Nunca utilize com as conchas viradas para trás. Os protetores tipo concha devem ser limpos com pano úmido e sabão neutro frequentemente	

Mitos

Existem alguns mitos que não servem mais como desculpa para não usar EPI:

EPI são desconfortáveis

Realmente os EPI eram muito desconfortáveis no passado, mas, atualmente, existem EPI confeccionados com materiais leves e confortáveis. A sensação de desconforto está associada a fatores como a falta de treinamento e ao uso incorreto.

O Trabalhador não usa EPI

O trabalhador recusa-se a usar os EPI somente quando não foi conscientizado do risco e da importância de proteger sua saúde. O trabalhador deve exigir os EPIs para trabalhar.